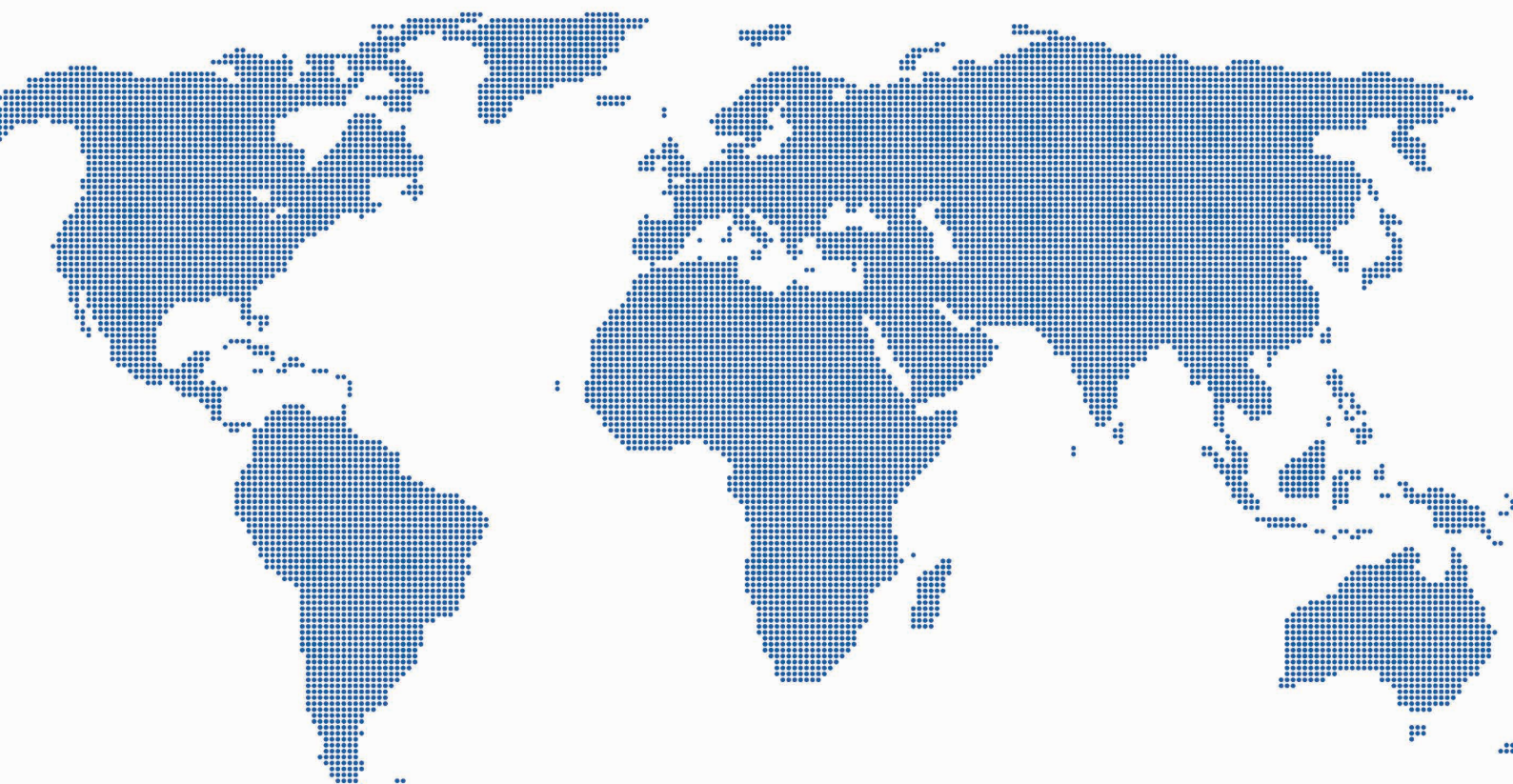




Fundação Oswaldo Cruz
Centro de Relações Internacionais em Saúde - CRIS

Relatório de Atividades 2013



Fundação Oswaldo Cruz

Presidente: Dr. Paulo Gadelha

Centro de Relações Internacionais em Saúde

Coordenador Geral: Dr. Paulo Buss

Coordenador Adjunto: Dr. José Roberto Ferreira

Este relatório foi produzido por Pedro Burger e Liliane Botelho, com supervisão do coordenador adjunto do CRIS, José Roberto Ferreira, e com base nas informações e contribuições dos assessores e colaboradores do CRIS e dos responsáveis pela área de Cooperação Internacional das Unidades Técnico-Científicas da Fiocruz.

Projeto Gráfico:

Luciana Rocha Clua - Multimeios/Icict/Fiocruz

Colaboração: Simone Quirino Bomfim

Fotos:

Peter Illiciev - CCS/Fiocruz, Raul Santana - Multimeios/Icict/Fiocruz,

Vinicius Marinho - Multimeios/Icict/Fiocruz

Fiocruz Multimagens, Freeimages.com

Foto de capa: Peter Illiciev - CCS/Fiocruz

Tratamento de imagens e montagem:

Luciana Rocha Clua - Multimeios/Icict/Fiocruz

Impressão e acabamento:

Multimeios/Icict/Fiocruz

Rio de Janeiro, julho, 2014

Centro de Relações Internacionais em Saúde - CRIS

Fundação Oswaldo Cruz

Av. Brasil, 4365, Manguinhos

CEP: 21040-900

Rio de Janeiro - RJ

www.fiocruz.br/cris

Telefones de contato:

+55 (21) 3885-1726 | 3885-1774 | 3885-1624 | 3885-1634

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz
Centro de Relações Internacionais em Saúde - CRIS

Relatório de Atividades 2013

Rio de Janeiro, julho, 2014



Sumário

Vitral do Castelo Mourisco. Foto: Peter Illiciev/CCS/Fiocruz

Introdução	04
1 Cooperação com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)	07
1.1 Centro Colaborador para Saúde Global e Cooperação Sul-Sul.....	07
1.2 Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiental	07
1.3 Centro Colaborador sobre Cegueira na Infância.....	07
1.4 Centro colaborador para Leptospirose.....	08
1.5 Centro Colaborador para políticas farmacêuticas	08
1.6 Centro Colaborador em Vigilância Sanitária.....	08
1.7 Centro Colaborador para a Educação de Técnicos em Saúde	08
2 Cooperação Sul - Sul	09
2.1 Redes Colaborativas Estruturantes em Saúde.....	09
2.2 África e CPLP	11
2.3 América Latina e UNASUL.....	15
3 Cooperação Norte-Sul	19
3.1 América do Norte	19
3.2 Europa	21
3.3 Ásia e Oceania	26
3.4 Transferência de tecnologia e Desenvolvimento de novos produtos	27



4 Convênios internacionais e afastamentos do país	29
5 Visitas, Reuniões e Eventos Internacionais	35
5.1 Reuniões e missões técnicas	36
5.2 Visitas prospectivas	36
5.3 Visitas oficiais e diplomáticas	37
5.4 Universidades (prospecção e/ou assinatura do M.O.U.)	37
5.5 Palestras de expositores estrangeiros	38
5.6 Cursos ministrados em módulos internacionais	38
5.7 Eventos Internacionais	38
6 Comunicação e Informação	39
6.1 Espaço CRIS na web	39
6.2 Espaço Cris Colaborativo	39
6.3 Crisinforma	39
6.4 Outras atividades	39
7 Pesquisa e Publicações.....	40
Anexo 1.....	42
Anexo 2.....	44

Introdução



Detalhe do Castelo Mourisco: sede histórica e símbolo da Fiocruz. Foto: Peter Illiciev/C

O desenvolvimento da cooperação internacional da Fiocruz

O ano de 2013 marcou uma importante evolução das atividades internacionais da Fundação Oswaldo Cruz: a cooperação internacional Norte-Sul e Sul-Sul foi incrementada e cresceu a participação da Fiocruz no cenário político global, o que exigiu o aperfeiçoamento dos conceitos e práticas da cooperação estruturante que orienta a Instituição, assim como dos processos internos para sustentar o incremento das atividades nesta área.

A cooperação internacional dos Institutos da Fiocruz multiplicou-se em quantidade e qualidade com instituições e países desenvolvidos e em desenvolvimento; o número de missões técnicas e de acordos e convênios cresceu, expressando o dinamismo da cooperação; e a participação de pesquisadores, professores e tecnólogos em eventos internacionais foi ampliada, mostrando a crescente inserção da Instituição no cenário da saúde e da C&T globais.

O período esteve marcado pela evolução conceitual da cooperação estruturante em saúde que rege as

atividades internacionais da Fiocruz, estimulada por recentes conferências Mundiais que trataram dos Determinantes Sociais em Saúde (CMDSS) (2011) e do Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) (2012), ambas realizadas no Brasil, além de incluir a consideração de uma série de reuniões promovidas pelas Nações Unidas e suas Agências, em especial no âmbito da saúde com a OMS e a OPAS.

Nesse período, a Presidência criou, o Conselho Deliberativo aprovou e o CRIS implantou a Câmara Técnica de Cooperação Internacional, para garantir a ampla participação de todos os Institutos nas deliberações e programas de cooperação internacional da Instituição.

A Presidência da Fiocruz criou um Grupo de Trabalho (GT) para apoiar a participação da Instituição no processo de avaliação dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) - estabelecidos na Cúpula do Milênio de 2000 - e de definição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que culminará no estabelecimento da Agenda de Desenvolvimento pós-2015, na Assembleia Geral das Nações Unidas de setembro de 2015. O GT vem acompanhando o monitoramento das políticas nesse campo e a atuação na coordenação da ação internacional relacionada à



CS/Fiocruz

Governança e Saúde Global, produzindo análises sobre as reformas que tratam de superar as inequidades econômicas, sociais e sanitárias que se observa na maioria dos países e promovendo a solidariedade.

O CRIS tem representado a Fiocruz em diversas instâncias internacionais e desenvolve suas atividades em estreita cooperação com o Ministério da Saúde (AISA), Ministério das Relações Exteriores e Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Estas funções e atividades desenvolvidas pela Fiocruz nos últimos anos têm dado à Instituição o papel de principal agente público na cooperação internacional em saúde do país. Por outro lado, o reconhecimento externo pelas atividades de cooperação internacional e participação nas políticas globais de saúde chegou com a designação do CRIS pela Organização Mundial da Saúde como Centro Colaborador em Saúde Global e Cooperação Sul-Sul, o primeiro desta natureza reconhecido pela OMS.

Câmara Técnica de Cooperação Internacional



Participantes da Câmara Técnica de Cooperação Internacional.
Foto: Gutemberg Britto/IOC

Em 2013, a Presidência da Fiocruz, criou a Câmara Técnica de Cooperação Internacional da Fundação, cujo desenvolvimento foi atribuído ao CRIS. A Portaria da Presidência, Nº 913/2013-PR, de 22 de agosto de 2013, instituiu a Câmara Técnica, com o objetivo de prestar assessoria técnica e científica à Presidência e ao Conselho Deliberativo da Fiocruz, na área de cooperação internacional, visando à formulação e avaliação de políticas institucionais, e a promoção da articulação horizontal entre os diversos Institutos e programas da instituição.

A Câmara Técnica é coordenada pelo diretor do CRIS e tem representação de todos os Institutos da Fiocruz, além de contar com a participação de representantes das Vice-Presidências. Exceto pelas suas especificidades, expressas na portaria acima, a CT de Cooperação Internacional é regida pelo *Regimento Interno das Câmaras Técnicas da Fiocruz*, instituído pela portaria 275/2010 da Presidência da Fiocruz.

A reunião de instalação da Câmara Técnica ocorreu em 21 de novembro de 2013, contando com a presença de 31 participantes, entre representantes dos Institutos e das Vice-Presidências e a equipe do CRIS. Exceto uma das regionais, que não pôde enviar representante à esta primeira reunião, todas as demais Unidades estiveram representadas.

Além de assessorar a Presidência e o Conselho Deliberativo da Fiocruz, a Câmara Técnica cumpre o importante papel de ser o espaço para a articulação interna das diversas Unidades, Vice-presidências e Presidência em relação às ações de cooperação internacional e espaço para a discussão sobre a orientação estratégica dessa cooperação. Isso ficou evidente na primeira reunião, na qual os participantes identificaram as duas vertentes essenciais das discussões: a vertente conceitual e estratégica e a vertente operacional, em que se discutiram desafios e melhorias necessárias para a gestão da cooperação internacional.

Cooperação estruturante em saúde

A partir das orientações emanadas de uma série de Conferências realizadas nos últimos anos por órgãos das Nações Unidas¹, a Fundação Oswaldo Cruz, por meio de seus profissionais que atuam e pensam no tema da Saúde Global e nos processos de cooperação internacional em saúde, desenvolveram o conceito de cooperação estruturante em saúde, que tem orientado a atuação internacional da Fundação.

A cooperação estruturante parte do planejamento estratégico conjunto entre os parceiros, cuja implantação implica apropriação e ajuste das soluções propostas e não a simples adoção das mesmas. Mais que assessorar, se trata de buscar promover educação avançada e consolidar lideranças, utilizando os próprios atores nacionais na implantação das ações, substituindo a intervenção direta de assessores internacionais. Promovem-se iniciativas para formação de redes que permitam um maior intercâmbio horizontal entre os parceiros.

¹ Roma (2003), Paris (2005), Accra (2008) e Busan (2011).

As ações são direcionadas ao desenvolvimento dos sistemas de saúde como um todo, o que permite ampliar significativamente o esforço despendido, procurando cobrir igualmente os problemas que afetam a saúde pública, incluindo proteção, promoção e prevenção de agravos à saúde e não apenas o tratamento de doenças. Somam-se a isso dois outros aspectos: a possibilidade de reciprocidade e a não dependência, realçando o caráter de solidariedade nesse tipo de intercâmbio.

Esta orientação, aplicada às relações com países em desenvolvimento, em certa medida, amplia a relação horizontal característica da cooperação sul-sul, incluindo inovações na negociação da proposta, na identificação dos interesses do parceiro e sua participação no desenho da cooperação. No lugar da oferta de ajuda, se trata de responder a demanda específica do outro país, ao mesmo tempo em que se busca o aperfeiçoamento das instituições nacionais chamadas estruturantes do sistema de saúde².

A partir dessa atuação, tem sido possível colaborar para a definição de programas prioritários na área da saúde, a exemplo daqueles expressos no Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS-CPLP) da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e no Plano Quinquenal da UNASUL-Saúde (2010-2015). As áreas estratégicas e as prioridades definidas nesses dois planos vêm, portanto, orientando as ações do CRIS e da Fiocruz na cooperação internacional com estas organizações e países.

² Ministérios da saúde, institutos nacionais de saúde, escolas e centros formadores de recursos humanos em saúde pública, hospitais de referência, redes de atenção básica, etc.



Nova Diretora da Opas, Carissa Etienne e Paulo Gadelha em reunião na Fiocruz. Foto: Peter Illiciev/CCS/Fiocruz

1 Cooperação com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)

A Fiocruz possui longa parceria com a OMS e a OPAS e foi designada como Centro Colaborador em sete temas.

1.1 Centro Colaborador para Saúde Global e Cooperação Sul-Sul

O Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris/Fiocruz) foi nomeado Centro Colaborador pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Durante os próximos quatro anos, a instância vai conduzir atividades focadas em temáticas como Determinantes Sociais da Saúde, a saúde na Agenda do Desenvolvimento Pós-2015 e saúde global e fortalecimento dos sistemas de saúde.

1.2 Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiental

Como Centro Colaborador da OPAS/OMS em Meio Ambiente e Saúde Pública, a Fiocruz compartilha com outros países e regiões do mundo sua experiência em diagnóstico, intervenção, formação e competências educativas sobre questões do meio ambiente relacionadas à saúde pública.

www.fiocruz.br/omsambiental/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=2

1.3 Centro Colaborador sobre Cegueira na Infância

Desde 2010, o IFF/Fiocruz é Centro Colaborador da Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) sobre Cegueira na Infância. Por meio do Departamento de Neonatologia e de sua Unidade de Pesquisa Clínica (UPC), o Instituto vem participando da articulação de estudos e pesquisas na área, incluindo atividades de aconselhamento médico para o cuidado ocular neonatal em processos de cooperação técnica com países da América Latina e do Caribe; organização de oficinas sobre a ROP

direcionadas a enfermeiras, neonatologistas e oftalmologistas e, finalmente, abertas à presença de 12 governantes locais na América Latina; desenvolvimento de material educativo para profissionais e serviços de saúde e aperfeiçoamento da qualidade da informação disponível sobre cuidado neonatal.

1.4 Centro colaborador para Leptospirose

O Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose, do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), tornou-se o quarto laboratório do mundo a receber a designação de Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Leptospirose. Entre as principais ações de cooperação técnico-científica, destacam-se a colaboração em situações epidêmicas e a construção da capacidade operacional para atender as metas da OMS para o milênio: redução da morbidade e letalidade de doenças emergentes e negligenciadas, como a Leptospirose.

www.fiocruz.br/ioc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=420&sid=32

1.5 Centro Colaborador para políticas farmacêuticas

O Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) foi credenciado, em 1998, como Centro Colaborador da OPAS/OMS para políticas farmacêuticas pelo seu desempenho como centro produtor de conhecimento e informações técnico-científicas essenciais para alinhar os processos de tomada de decisão nas diferentes arenas nacionais e internacionais envolvidas nas etapas de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas que visam expandir o acesso da população aos medicamentos essenciais.

www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/departamento/naf/apresentacao

1.6 Centro Colaborador em Vigilância Sanitária

O Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa) está inserido no âmbito da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz), a sua designação foi resultado da contribuição histórica da Instituição neste campo de conhecimento. O Cecovisa trabalha em diversas frentes, que podem ser resumidas em: apoio e desenvolvimento de pesquisas e ações estratégicas, relacionadas ao campo da Vigilância Sanitária; Formação e capacitação de Recursos Humanos; Cooperação Técnica; Realização de eventos; e Desenvolvimento de ações na área da informação e comunicação em Vigilância Sanitária, incluindo a produção de material didático-pedagógico.

www6.ensp.fiocruz.br/visa/?q=node/6255

1.7 Centro Colaborador para a Educação de Técnicos em Saúde

A EPSJV foi designada em 2004 como Centro Colaborador da OPAS/OMS, sendo redesignada em 2008 e 2012. As atividades do Centro Colaborador são: Promover e desenvolver estudos científicos no âmbito da educação profissional; Disseminar informações e conhecimentos técnico-científicos sobre profissionais técnicos em saúde; Realizar projetos para a formação e desenvolvimento de profissionais de saúde presencialmente e utilizando-se das estratégias de educação a distância; Realizar projetos para a formação e o desenvolvimento de docentes envolvidos com a formação de profissionais de saúde; Assessorar o desenvolvimento local de ações de formação continuada de profissionais de saúde; e Elaborar materiais didáticos para apoiar a formação e o desenvolvimento de profissionais de saúde e docentes.

www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=OMS&Destques=1&MNU=COOPINTER



Mapa ilustrativo - Cooperação Sul. Imagem original: Freeimages

2 Cooperação Sul - Sul

2.1 Redes Colaborativas Estruturantes em Saúde

Dentro do contexto da cooperação estruturante em saúde, a Fiocruz estimulou o surgimento de redes de instituições estruturantes de saúde. Essa estratégia permite o intercâmbio cruzado entre todas as instituições participantes, permitindo o aproveitamento de práticas e/ou inovações desenvolvidas por cada uma delas. Ademais, tais redes vinculam-se mutuamente, sobretudo as instituições que têm carácter estruturante para o desenvolvimento do sistema de saúde, quais sejam: os Institutos Nacionais de Saúde, as Escolas de Saúde Pública, as Escolas Técnicas de Saúde e até mesmo os próprios Ministérios ou Secretarias de Saúde.

Além de participar de diversas redes, a Fiocruz é, por meio de suas Unidades e Escritórios, secretaria executiva das redes listadas abaixo, que orientam a atuação da cooperação internacional entre seus membros.

Rede de Institutos Nacionais em Saúde (RINS)

Coordenada pela Fiocruz, atua no suporte ao fortalecimento e à criação de institutos nacionais de saúde, apoiando a formação, o aprimoramento e a capacitação de recursos humanos nas áreas biomédicas e de saúde pública.

A RINS/CPLP realizou nos dias 7 e 8 de novembro de 2013, em Recife, uma reunião com o objetivo de: Discutir o papel dos Institutos Nacionais de Saúde na vigilância em saúde, na pesquisa, no ensino e na formulação de políticas nacionais de saúde. Também foram debatidos, a governança em saúde global, fontes potenciais de financiamento de programas e projetos RINS-CPLP. A discussão tratou de aspectos conceituais e operativos de planejamento, programação e gestão dos INS. Participaram desse evento Diretores e os Vice-diretores ou responsáveis pela gestão institucional dos INSP / CPLP.

Está programado para maio de 2014, uma reunião conjunta RINS PALOPS e RINS UNASUL, em Petrópolis, Brasil, com vistas a elaboração de uma proposta conjunta dos Institutos Nacionais de Saúde e organismos congêneres da UNASUR e da CPLP para o estabelecimento e desenvolvimento de projetos geradores de evidências sobre a determinação social das inequidades em saúde.

Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS)

Rede de Escolas Técnicas da CPLP (RETS-CPLP)

Rede de Escolas Técnicas da Unasul (RETS-Unasul)

Desde o ano de 2005, a Escola Politécnica da Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz desempenha a Coordenação Executiva da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), criada em 1996, com apoio da OPAS/OMS, e das Redes de Escolas Técnicas da CPLP (RETS-CPLP) e da Unasul (RETS-Unasul), criadas em 2009, como sub-redes da RETS. As três redes têm por objetivo geral o fortalecimento das instituições de formação técnica em saúde e, conseqüentemente, o aprimoramento profissional dos trabalhadores técnicos da área, desde os auxiliares até os de nível superior. Atualmente, estas redes reúnem mais de 100 membros de 19 países.

Destaques em 2013

3ª Reunião Geral da RETS/2ª Reunião da RETS- CPLP/2ª Reunião da RETS-Unasul

Ocorrida nos dias 7 e 8 de novembro, em Recife, com a presença de mais de 80 participantes dos 19 países. Além de palestras e mesas-redondas, abertas ao público em geral, foram realizadas reuniões de trabalho para definição de regulamento, plano de trabalho e instituição coordenadora de cada uma das redes. Por unanimidade entre os presentes, a EPSJV foi reeleita para mais quatro anos de mandato como Secretaria Executiva das três redes. Durante a reunião também foi elaborado o 'Documento de Recife sobre a formação de trabalhadores e profissionais técnicos em saúde', declaração que aponta a falta de discussões sobre a formação e o trabalho dos técnicos em saúde nos fóruns do setor e pede mais atenção das autoridades para esse tema.

Participação no 3º Fórum Global de Recursos Humanos em Saúde

Realizado em Recife de 10 a 13 de novembro, o Fórum reuniu mais de 2000 pessoas de cerca de 90 países. A RETS apresentou no Fórum o 'Documento de Recife', e participou ativamente da definição do compromisso da Unasul com a Aliança Global de Recursos Humanos em Saúde (GHW). Por esse compromisso, assumido pública e oficialmente, os governos integrantes da Unasul se comprometem a realizar um levantamento

da situação da formação técnica em saúde em cada país. Tal estudo, a ser realizado pela RETS-Unasul, em parceria com o Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (ISAGS), também integra o plano de trabalho da rede.

RETS-CPLP

Finalização do Projeto de Kits Multimídia para 33 instituições de formação de técnicos em Saúde nos PALOPs. O objetivo deste projeto foi ampliar o acesso das Escolas Técnicas de Saúde dos PALOPs a algumas das chamadas tecnologias educativas, possibilitando a incorporação, por parte de docentes e estudantes, de novos conhecimentos.

www.rets.epsjv.fiocruz.br/

Área de Comunicação da RETS:

Publicação de quatro edições da Revista RETS, em português, inglês e espanhol, com ingresso de 71 novos assinantes.

Elaboração de 19 Boletins Eletrônicos, em português, inglês e espanhol, com ingresso de 114 novos assinantes.

Finalização da primeira etapa do desenvolvimento do novo website da RETS, em parceria com o Setor de Informática da EPSJV.

Rede de Escolas Nacionais de Saúde Pública (RESP)

Desde abril de 2011, a ENSP/FIOCRUZ, coordena a secretaria executiva da Rede e vem construindo uma agenda de interação com as Escolas de Saúde Pública na América Latina e nos países africanos.

Em setembro de 2013, foi realizada uma missão da coordenação da Rede de Escolas de Saúde Pública da CPLP (RESP/CPLP) a Angola e Moçambique para reconhecimento da situação do ensino da saúde pública naqueles países e preparação de uma agenda para início das atividades da futura Rede. Não existe nenhuma escola de saúde pública nos países africanos de língua oficial portuguesa, principalmente em nível dos Ministérios da Saúde, e sim alguns cursos oferecidos por faculdades de medicina.

Em de novembro de 2013, em Recife, a RESP UNASUL em conjunto com o GT de Recursos Humanos UNASUL realizou uma reunião com vistas a: 1. Alinhamentos

sobre conceitos e práticas das Escolas de Governo em Saúde e apresentação do estudo da RESP sobre educação em Saúde Pública na América do Sul; 2. Apresentação da RESP UNASUL ao seu novo Conselho Diretivo; 3. Resultados preliminares da etapa qualitativa do Estudo sobre educação em Saúde Pública na América do Sul; 4. Estudos qualitativos sobre educação em Saúde Pública na América do Sul.

www.ensp.fiocruz.br/resp/

Rede Pan-Amazônica de CT&I em Saúde

A Rede Pan-Amazônica é composta pela Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA); a Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ); a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS-OMS) e a Fiocruz. Ao longo de 2013 foram desenvolvidas ações no âmbito do GT de Malária e Doenças Negligenciadas (mapeamento de pesquisadores nos oito países amazônicos, através da UNAMAZ; do GT Telessaúde e da UFMG, do GT de Gestão de Conhecimentos em Saúde via BIREME (desenvolvimento do site eletrônico da Rede Pan-Amazônica e no âmbito GT Saúde e Ambiente via Programa de Vigilância Ambiental (BIRD-OTCA) em parceria com consultores, entre os quais pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ. Entre compromissos da Rede em 2014 estão a manutenção das ações dos GT's e, ao nível da Fiocruz, o estabelecimento de um convênio OTCA FIOCRUZ preconizando ações relacionadas a pesquisa e ao ensino em saúde pública.

Rede Internacional de Bancos de Leite Humano

A experiência brasileira em bancos de leite humano vem conquistando notoriedade internacional e hoje sua rede, composta por 212 bancos e 121 postos de coleta espalhados por todo o país, é considerada a maior e mais complexa do mundo. O programa de bancos de leite humano brasileiro transformou-se em um espaço de promoção e apoio à amamentação e também de pesquisa. Investiga-se questões que vão desde a qualidade microbiológica do produto até a participação do pai no apoio à amamentação.

O processo de ampliação da RBLH para o continente americano teve início em 2003 com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). O principal objetivo era efetivar cooperações que permitissem a difusão da informação científica e tecnológica para ou-

tros países latino-americanos. Em 2007, o cenário de cooperação cresceu com a formação do Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano, que agora conta com a participação da Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

www.redeblh.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=271

2.2 África e CPLP

Em julho de 2013, por ocasião da Reunião de Ministros da Saúde da CPLP, em Maputo, Moçambique, foi assinada a Declaração que reitera os compromissos dos países, estabelecidos no Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS) da CPLP para o período 2013-2017. Mais uma vez, a consolidação técnica do PECS contou com forte apoio técnico da Fiocruz. Para realizar o objetivo básico do PECS de contribuir para o reforço dos sistemas de saúde dos Estados membros da CPLP será necessário definir procedimentos para a mobilização de recursos que permitam o financiamento do Plano e operacionalização dos projetos que o integram.

Em dezembro de 2013, foi lançado, em Lisboa, o livro "Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Desafios e Perspectivas", organizado, editado e publicado pelo CRIS/Fiocruz em parceria com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), da Universidade Nova de Lisboa, com resultado da oficina de trabalho conjunta realizada durante o Congresso Mundial de Nutrição, no Rio de Janeiro, em 2012.

Atividades de cooperação desenvolvidas em 2013 por país e área:

Os projetos de cooperação dos Institutos da Fiocruz com países da África inserem-se nos eixos estratégicos acordados no PECS e procuram contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde dos países parceiros, fortalecendo suas instituições consideradas estruturantes de seus sistemas nacionais de saúde, através das redes estruturantes (RINS, RESP, RETS e RBLH).



Apoio à ampliação do acesso e à garantia da qualidade de antirretrovirais e outros medicamentos

Fábrica de medicamentos de Moçambique, denominada Sociedade Moçambicana de Medicamentos.

Em 2013 foram realizadas 10 (dez) Missões Técnicas de Farmanguinhos a Moçambique, onde foram realizadas diversas atividades focadas na produção de medicamentos, capacitação do corpo técnico moçambicano e assessoria especializada ao Governo de Moçambique sobre o negócio farmacêutico.

Destaca-se a finalização da obra de adequação da Sociedade Moçambicana de Medicamentos e início do processo de comissionamento e qualificação da fábrica. Foram capacitados 02 (dois) técnicos moçambicanos na área de Gestão em Indústria Farmacêutica e foi dado início ao processo de obtenção de certificação local em Boas Práticas de Fabricação (BPF) junto à Autoridade Regulatória de Moçambique, pois a fábrica já conta com o registro de 05 (cinco) medicamentos e o pedido de registro de mais três.

Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Saúde

Apoio à discussão e elaboração do Plano Estratégico do INS-MZ para 2014-2016 a partir da Secretaria Executiva da RINSP/CPLP, ocupada pela Fiocruz (Unidade Palácio Itaboraí, Petrópolis).

Projeto do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde com o apoio do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI). O curso já está na sua 4ª turma, com mais de 30 teses defendidas.

Projeto de apoio à formação de pesquisadores e docentes do INS-MZ, em grau de doutorado, nas Unidades da Fiocruz (IOC, INI e ENSP) para reforço da capacidade docente e dos projetos de pesquisa do INS-MZ.

Fortalecimento da formação de trabalhadores em Saúde Pública

Projeto de Mestrado em Saúde Pública. Durante 2013, foi negociado entre o INS-MZ, a CIDA-Canadá e a Fiocruz a realização de um curso de mestrado em saúde pública. A seleção de candidatos foi realizada em dezembro de 2013 e o curso será oferecido a partir de

2014, coordenado pelo INS-MZ e apoiado pela Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane de Maputo. A ENSP e CPqAM (Recife) são as unidades da FIOCRUZ a cargo do projeto.

Fortalecimento da Informação, Comunicação e Memória do Setor da Saúde

Projeto Memórias do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique, com apoio da COC.

Apoio a elaboração da Revista Moçambicana de Ciências de Saúde, editada pelo INS-MZ. A Fiocruz, através do ICICT, do Politécnico, dos Cadernos de Saúde Pública (ENSP) e do INCQS deram apoio científico, editorial e gráfico para o primeiro número da Revista que será lançado em 2014.

Apoio, por meio do ICICT, à reestruturação do site do Instituto Nacional de Saúde (INS) de Moçambique; Capacitação de um profissional, em visita técnica, em ferramentas de desenvolvimento Web.

Angola



Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Saúde

Projeto de apoio ao Instituto Nacional de Saúde de Angola a partir das reuniões e seminários realizados no âmbito da RINSP/CPLP.

Projeto de Apoio à formação de pesquisadores e docentes de Angola, especialização, mestrado e doutorado, em diferentes Unidades da Fiocruz. Muitos desses alunos têm sido financiados pela Fundação Eduardo dos Santos (FESA). Unidades Fiocruz envolvidas: IOC, IFF, INI e ENSP.

Fortalecimento da formação de trabalhadores em Saúde Pública

Está em negociação a possibilidade da criação de uma Escola de Saúde Pública no âmbito do Ministério da Saúde de Angola, cuja chancela e possibilidade de titulação deverão ser definidas pelas instâncias institucionais angolanas de diferentes esferas de governo, mas principalmente do Ministério da Educação.

Fortalecimento da Atenção em Saúde

Projeto PROFORSA

A Fiocruz, através da ENSP e do Politécnico, executa a componente de desenvolvimento de recursos humanos em atenção primária do Projeto de Cooperação para Fortalecimento do Sistema de Saúde 2012-2014, cooperação tripartite entre Angola, Brasil e Japão (JICA) que envolve, pelo lado Brasileiro, AISA/Ministério da Saúde, a ABC/MRE, a Fiocruz e a Unicamp. Em 2013, foram realizadas as seguintes atividades:

Reunião do Comitê Coordenador e do Comitê de Implementação do Projeto, em Março de 2013, em Luanda, com participação do CRIS-Fiocruz.

Missão IV (03 a 21 de março 2013): continuação do Módulo 3 do Curso de Gestão em Atenção Primária em Saúde (Planejamento Estratégico em Saúde II): “Transformar ideia em ação - Operacionalização do Centro de Saúde de Referência - CS-R”.

Missão V (22 a 29 de abril de 2013): correspondeu ao Módulo 4 – Monitoramento e Avaliação – “Ampliando o Olhar Interessado – o caminho já percorrido”, que incluiu aspectos da setorização, da implantação do processo clínico e de critérios para indicação do grupo de novos alunos para o Curso de Atualização – Registro e Documentação em Saúde.

Missão VI (02 a 17 de julho de 2013): foi realizado o Módulo 5 – Registro e Documentação em Saúde tanto para os alunos do curso de gestão quanto para 20 novos alunos dos CS-R do projeto, ligados ao tema.

Missão VII (16 a 23 de outubro de 2013): foi dado o Módulo 6 – Monitoramento e Avaliação na perspectiva de possibilitar aprendizagem do método de levanta-

mento de demanda, capacitação da equipe para coleta de dados em serviço visando a implantação do processos clínicos e importância da divulgação para os utentes das mudanças que vem sendo realizadas.

Fortalecimento da Informação, Comunicação e Memória do Setor da Saúde

Projeto de reconhecimento e tratamento do acervo bibliográfico em saúde do Ministério da saúde de Angola, coordenado pelo ICICT.

Cabo Verde



Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Saúde

Projeto de criação do Instituto Nacional de Saúde de Cabo Verde (INS-CV). No decorrer de 2013, apoiado no Plano de Ação do Instituto Nacional de Saúde de Cabo Verde, discutido nas dependências da Fiocruz em 2012, com apoio também do IHMT de Lisboa, coordenadores da RINSP/CPLP, foi apresentado ao governo de Cabo Verde a proposta do Instituto, que foi exaustivamente discutido nas esferas de decisão política do país e finalmente aprovado pela Assembleia Legislativa no final de 2013.

Fortalecimento da Atenção em Saúde

Projeto de Implantação de Banco de Leite Humano em Cabo Verde.

Continuidade do apoio ao Projeto, coordenado pelo Instituto Fernandes Figueira (IFF), que conta com o apoio da ABC e vem realizando capacitação de profissionais de saúde para atuação nos Bancos de Leite Humano em Cabo Verde, em seus diferentes níveis de complexidade.



Reunião do Comitê Coordenador do Proforsa com participantes de Angola, Japão e Brasil. Foto: Luis Damião Kílala



Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Saúde

Durante o ano de 2013 as atividades de cooperação da RINSP/CPLP para suporte técnico e acadêmico para melhoria dos laboratórios de referência de Guiné Bissau foram interrompidas a causa do bloqueio instaurado pela CPLP ao país devido a problemas políticos. Entretanto, através da RINSP tem se mantido todos os contatos necessários com os parceiros guineenses. A participação oficial das instituições nacionais estão suspensas até a realização das eleições em 2014.

Outros Projetos Relacionados à África e CPLP

Coordenação da Rede de Malária da CPLP

A Fiocruz coordena a Rede de Malária da CPLP, através do Departamento de Malária do IOC, e fez uma reunião em Cabo Verde em 2013.

Fiocruz - JICA

Em 2013 ocorreu o quarto (de cinco) treinamento de “Capacitação em Manejo Clínico da Tuberculose”, no âmbito da cooperação com a JICA e apoio da ABC. O Curso foi ministrado pelo INI.

Fiocruz - HIV/AIDS

A Fiocruz tem participado de diversas missões à África através do Departamento Nacional de Luta Contra o HIV/AIDS (DNLA) do Ministério da Saúde como um dos seus principais parceiros.

Projeto para Formação de uma rede de discussão e disseminação do conhecimento sobre as infecções pelo HIV-1 e HTLV-1, utilizando a educação como ferramenta de redução de novos casos, em cooperação com a Nelson Mandela Medical School, da África do Sul e o CPqAM/ Fiocruz.

COLUFRAS

O CRIS-Fiocruz apoiou a realização do simpósio internacional sobre formação e gestão de recursos humanos nos cuidados de saúde primários, organizado pelo COLUFRAS (Colóquio Luso-Francês em Saúde), que aconteceu na Cidade da Praia, em Cabo Verde, no mês de abril de 2013, e contou com diversos participantes da CPLP.

Especialização na formação em Genética Médica

Ampliação do programa de especialização na formação em Genética Médica para Médicos Estrangeiros dos Países Africanos no IFF.

Projeto em cooperação entre CPqAM e Universidade Jean Piaget (Cabo Verde)

Monitoramento populacional e controle do vetor de dengue em Cabo Verde.

Escritório Fiocruz – África

A Fiocruz mantém escritório de representação em território africano para melhor acompanhar, assessorar, propor e promover ações de cooperação entre a Fiocruz e os países daquele continente. O país escolhido para sediar este escritório foi Moçambique, pela sua localização e maior facilidade de comunicação.

Principais atividades desenvolvidas pelo Escritório Regional da Fiocruz em África no ano de 2013

- Apoio à organização e execução da Oficina de Atenção Primária, no âmbito do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS) da CPLP no IV Simpósio Colúfras no período de 05 a 06 de abril na cidade de Praia – Cabo Verde. A Oficina sobre Atenção Primária contou com cerca de 60 participantes oriundos de Cabo Verde, Moçambique, Guiné Bissau, Senegal e Brasil. O objetivo foi possibilitar uma troca de experiências sobre o atual estágio de desenvolvimento da estratégia de atenção primária em cada um dos países e formular propostas para incremento das políticas públicas nesta área.
- Apoio à organização do Seminário sobre Incorporação de Novas Tecnologias para o Controle da Tuberculose e Reunião de Coordenadores Nacionais de Programas para Tuberculose no período de 14 a 16 de maio em Maputo, Moçambique. O objetivo do Seminário foi proporcionar a troca de experiências quanto à avaliação e o uso de novas tecnologias para o diagnóstico e tratamento da tuberculose. Estiveram presentes representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal
- Visita à Central de Medicamentos e Artigos Médicos do Ministério da Saúde de Moçambique no dia 28 de Maio com o objetivo de vistoriar os equipamentos que farão parte das instalações do Banco de Leite Humano no Hospital Central de Maputo.

- Apoio aos integrantes das missões da CPLP, em Maputo, integradas por profissionais da Fiocruz com os objetivos de consolidar a Rede de Institutos Nacionais de Saúde e discutir a criação da Escola Nacional de Saúde Pública em Moçambique.

- Participação no Fórum Brasil - África Leadership Forum, em novembro de 2013 na cidade de Johannesburg, África do Sul. Além da Fiocruz, participaram do Fórum as entidades: *Centre of Excellence Against Hunger, World Food Programme; Previrb (IRB - Brazil Reinsurance); e EMBRAPA.*

Ao longo de todo ano o Escritório da Fiocruz esteve presente em diversas reuniões com a Embaixada do Brasil em Moçambique com o objetivo de acompanhar, junto às autoridades governamentais de Moçambique, os projetos de cooperação da Fiocruz, em especial as questões relativas à Fábrica de Antirretrovirais e outros Medicamentos.

2.3 América Latina e UNASUL

A cooperação internacional da Fiocruz no âmbito da UNASUL vem sendo pautada no sentido de fortalecer e/ou executar projetos/ações, envolvendo o Brasil e os demais onze países membros da UNASUL, focados nos cinco eixos do Plano Quinquenal e desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho homônimos (nos quais a Fiocruz é ator protônico).

Cooperação com a UNASUL

Apoio à Consolidação do ISAGS

Em 2013, o CRIS/Fiocruz manteve o apoio à consolidação do Instituto Sul Americano de Governo em Saúde (ISAGS), ligado ao Conselho de Saúde da UNASUL, inaugurado em 2011, com sede no centro da cidade do Rio de Janeiro.

O ISAGS continua seu processo de contribuir para a melhoria da qualidade do governo em saúde na América do Sul por meio da formação de lideranças, gestão do conhecimento e apoio técnico aos sistemas de saúde.

Atividades de cooperação em andamento em 2013 por país

Argentina



A partir de 2013, como desdobramento de uma Reunião da Comissão de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço Argentina – Brasil (CODEFRO), realizada em Buenos Aires, em 2 e 3 de outubro de 2013, a ANLIS o INMeT e a FIOCRUZ definiram três iniciativas a serem desenvolvidas em região de fronteira Brasil-Argentina.

Programa de Pesquisa e Inovação em Saúde e Ambiente na Região de fronteira Brasil-Argentina

O objetivo base desse programa é o desenvolvimento de uma metodologia de pesquisa para a compreensão e monitoramento de determinantes sócio-ambientais e redução das desigualdades de saúde na área de fronteira.

Programa Educação Regional de Saúde Humana, Animal e Ambiente

Considerando a experiência 2010/2014 ANLIS-FIOCRUZ de desenvolvimento de mestrado em saúde pública/epidemiologia, será programado ao longo de 2014, um ciclo de seminários com vistas ao planejamento do programa de pós-graduação e à formação de professores para o programa.

Cooperação Regional (Brasil-Argentina) para o Desenvolvimento Tecnológico de Suprimentos Críticos para a Saúde

Em 2014 programa-se o desenvolvimento de um seminário conjunto bilateral com o grupo de pesquisa e outras partes interessadas, com vistas a definir metas, objetivos e atividades específicas de desenvolvimento tecnológico de múltiplos kits de diagnóstico e elaborar uma proposta de cooperação para o desenvolvimento do uso de plantas medicinais na região.

Bolívia



Em 2013, houve a formação de profissionais bolivianos em curso de mestrado em pediatria e atenção à saúde materna, no Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz e o fortalecimento do INS da Bolívia.

Chile



A Fiocruz, por meio do INCQS assinou memorando de entendimento com o Instituto de Saúde Pública do Chile em que ambas as instituições declaram sua intenção de colaborar mutuamente no compartilhamento de experiências e conhecimentos nas questões técnico-científicas relativas ao controle de qualidade de produtos sujeitos a vigilância sanitária. Em 2013, dois técnicos chilenos vieram à Fiocruz, para treinamento em determinação de potência de componente pertussis de vacinas e determinação de potência in vitro de vacinas contra hepatite B, além de outras metodologias físico-químicas de produtos biológicos, como cromatografia de exclusão molecular, e de troca iônica para vacina *Hemophilus Influenzae* tipo B e métodos eletroforéticos para proteínas recombinantes.

Por meio da ENSP, a Fiocruz mantém uma parceria com a Universidade de Desarrollo do Chile de intercâmbio acadêmico e científico.

Colômbia



Por meio do IFF, a Fiocruz desenvolve um projeto em cooperação com a Secretaria de Saúde de Cundinamarca (Distrito de Bogotá) na Colômbia. Trata-se do projeto de humanização da atenção às crianças e adolescentes hospitalizados, que faz parte de um acordo de cooperação firmado entre os dois países, em maio de 2011.

Foram estabelecidos contatos com o Instituto Nacional de Saúde da Colômbia com o objetivo de transferir conhecimentos relativos à pesquisa de laboratórios a partir do IOC.

Costa Rica



Ao longo de 2013 foram harmonizadas as agendas de unidades técnicas da FIOCRUZ com vistas a desenvolver, em 2014, ações de Fortalecimento do Instituto Costarricense de Investigación e Ensino em Nutrição e Saúde / INCIENSA através de:

- CECAL/Fiocruz – acolhimento de profissionais de saúde de Costa Rica no Curso de Atualização Profissional em Bioterismo.
- INCQS/ Fiocruz – acolhimento de profissionais de saúde de Costa Rica no Curso de Preparação para esterilização e controle de qualidade de meios de cultivo, reativos e soluções.

Cuba



A Fiocruz, por meio do ICC desenvolve projeto em cooperação com o *Center for Genetic Engineering and Biotechnology de CUBA*, para desenvolvimento de métodos computacionais aplicados a espectrometria de massas.

Cooperação com o Centro para Controle Estatal de Medicamentos, Equipamentos e Dispositivos Médicos (CECMED) de Cuba. Em 2013, o INCQS deu continuidade a execução do projeto de cooperação “Estabelecimento de Substâncias de Referência para o Controle de Qualidade de Medicamentos”, realizado em colaboração com este centro, autoridade reguladora e laboratório nacional de controle de qualidade de medicamentos de Cuba. Foram realizadas atividades de treinamento em Havana, e estudos interlaboratoriais para estabelecimento das substâncias químicas *ácido acetilsalicílico* e *captopril* como substâncias químicas de referência da Farmacopeia Brasileira, tendo sido o CECMED um dos laboratórios participantes destes estudos colaborativos.

**Projeto de Cooperação Brasil-Cuba-Haiti, ver na seção Haiti.*



Equipe do INCQS em visita técnica ao CIGB de Cuba

El Salvador



Em 2014 estão programadas ações de fortalecimento do Instituto Nacional de Saúde de El Salvador; a partir de iniciativas do MS de El Salvador e suporte técnico da Fiocruz, por meio da RINS, incluindo: suporte ao diagnóstico da leishmaniose em técnicas de PCR-RT e RFLP (INCQS) e metodologias de laboratório para tipificação de Rotavirus (IOC).

Equador



Projeto da ENSP/FIOCRUZ e da Universidade Andina Simon Bolívar (UASB-Ecuador), focando o Programa de Doutorado em Saúde Coletiva, Ambiente e Sociedade. (Projeto em construção/consolidação 2012-2013).

Haiti



Cooperação Tripartite Haiti/Cuba/Brasil

O programa de cooperação tripartite Cuba-Brasil-Haiti teve como um dos seus eixos principais, o desenho, planejamento e execução de atividades cujos objetivos foram a implementação de um programa de Atenção Primária em áreas selecionadas de Porto Príncipe, em função da sua realidade sócio epidemiológica.

Áreas essas situadas em bairros densamente povoados e com pouca ou nenhuma atenção médica dentro da área de influência dos 3 hospitais regionais de referência doados pelo governo do Brasil.

O projeto decidiu então focar os esforços na criação de uma Escola Politécnica responsável pela capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde Polivalentes. (ACSP)

A tripartite conjuntamente com o Ministério de Saúde e da População do Haiti definiu as equipes de saúde necessárias, tomando os agentes comunitários de saúde polivalentes como o eixo básico da nova estrutura assistencial.

Nesse ponto e depois de uma análise dos responsáveis da coordenação do programa de cooperação, foi solicitada à FIOCRUZ a contratação, pelo período de 1 ano, da equipe docente encarregada da capacitação dos mencionados agentes comunitários.

Na finalização dos contratos do mencionado pessoal e depois de uma avaliação do impacto, ficou claro o valor estratégico da ação, já que por intermédio dela foi possível atingir a capacitação dos agentes comunitários, como parte do esforço do governo para alcançar 1.000 agentes capacitados.

A equipe da Fiocruz é composta por pessoal da Presidência (CRIS e Canal Saúde), ICICT e ENSP.



Delegação liderada pela Ministra da Saúde de Haiti em visita técnica à Fiocruz. Foto: Peter Illiciev/CCS/Fiocruz

Paraguai



A FIOCRUZ, a luz de experiências anteriores, deverá reestabelecer, em 2014, sua parceria com o MS-Paraguai focando suas ações na Capacitação de Recursos Humanos para a Saúde (EPSJV e ENSP/Fiocruz).

Nessa perspectiva, a FIOCRUZ deverá seguir colaborando na estruturação e desenvolvimento de cursos de formação de profissionais e técnicos do Ministério da Saúde do Paraguai em Atenção Primária à Saúde e na formação de técnicos no Instituto Nacional de Saúde do Paraguai. Foram estabelecidos contatos com o Instituto Nacional de Saúde do Paraguai, também com o objetivo de transferir conhecimentos relativos à pesquisa de laboratórios por meio do IOC.



Delegação do Ministério da Saúde do Paraguai em visita à Fiocruz para discutir possibilidades de cooperação.

Peru



Curso técnico Saúde Ambiental e Controle de Vetores

Formaram-se através de professores peruanos e da EPSJV/FIOCRUZ, 40 técnicos das regionais de saúde selecionadas pelo Ministério da Saúde do Peru. Em 2014 programa-se capacitar formadores em vigilância ambiental e controle de vetores (Iquitos-Peru, nov. dez. 2013)

Mestrado em Saúde Pública

Iniciativa do INS-Peru com a cooperação da ENSP/FIOCRUZ; CRIS/FIOCRUZ e Rede de Escolas de Saúde Pública da América Latina (RESP/UNASUL). O mestrado será concluído em 2014, com a formação de 27 mestres em saúde pública.

Cooperação em Planejamento estratégico em Saúde

Em Novembro de 2013, a partir de uma demanda do INS-Peru, foi desenvolvido em parceria com a Fiocruz e a Rede de Institutos de Saúde (RINS) um Seminário Internacional para o Fortalecimento Institucional em Saúde.

Cooperação em Medicamentos

Em junho de 2013 foi realizada Missão Técnica da Fiocruz a Lima (Peru) que contou com a presença de representante de Farmanguinhos para articular e negociar os seguintes pontos para estabelecimento de cooperação focada em transferência de tecnologia:

Disponibilização ao Governo do Peru de medicamentos antimaláricos conforme demanda específica; Suporte e apoio para a elaboração do estudo de viabilidade técnica que será executado pelo governo peruano visando à instalação de unidade pública produtora de medicamentos; Transferência de Tecnologia de tuberculostáticos e antimaláricos para as futuras instalações peruanas.

Uruguai



Projeto Bilateral envolvendo o Ministério da Saúde dos dois países e a FIOCRUZ para a Capacitação de Recursos Humanos em Saúde nas áreas de Gestão de Serviços de Saúde e Vigilância Epidemiológica, e apoio ao desenvolvimento institucional da Escola de Saúde Pública/ Escola de Governo do Ministério da Saúde do Uruguai (ENSP).

Cooperação Tripartite Brasil-Uruguai-Alemanha (melhoria de infraestrutura de Serviços de Saúde em quatro departamentos de área de fronteira Brasil Uruguai e aprimoramento do acesso e qualidade de prestação da atenção ao portador de HIV/ Aids).

A Fiocruz mantém também cooperação científica com o Instituto Pasteur de Montevideu e com o Instituto de Investigaciones Biológicas Clemente Estable, com projetos de pesquisa em curso no ICC.

Venezuela



A partir da ENSP/Fiocruz, em 2014 – manutenção de ações para a promoção e fortalecimento do Instituto de Altos Estudos em Saúde Pública Dr. Arnoldo Gabaldon (IEA); e apoio a Rede Venezuelana de Saúde Coletiva, cujos objetivos estão centrados na: articulação de instituições formadoras em saúde pública da Venezuela e na realização de programas em conjunto, de nível nacional, voltados a respostas aos desafios do sistema de saúde daquele país.



Imagem ilustrativa - Cooperação Norte - Sul. Imagem original: Freeimages

3 Cooperação Norte-Sul

A cooperação Norte-Sul, desenvolvida pela Fiocruz, é tão antiga quanto a própria instituição. Ela se desenvolve na forma de pesquisas científicas e acadêmicas conjuntas, financiamento externo para pesquisas na Fiocruz, programas de intercâmbio de pesquisadores e estudantes, acordos de transferência de tecnologia, entre outras modalidades. Em grande medida, os projetos de cooperação norte-sul ocorrem nos diversos Institutos da Fiocruz, com grande grau de autonomia dos pesquisadores.

3.1 América do Norte

Estados Unidos



National Institutes of Health (NIH)

A Fiocruz mantém uma parceria com os National Institutes of Health, dos EUA, que incluem o **Fogarty International**, formalizada por meio de Uma Carta de Intenções assinada por ambas as instituições. Os NIH mantêm linhas de apoio financeiro a diversos projetos de pesquisa da Fiocruz, diretamente ou por meio de Universidades americanas financiadas por aquelas agências. Presidência, CPqGM, ENSP, IOC e INI possuem projetos de pesquisa em parceria com o NIH. O INI, em particular possui diversos projetos em andamento em

2013, inclusive com financiamento direto, principalmente na área de pesquisa clínica em AIDS.

Center for Diseases Control (CDC)

Com o CDC, a Fiocruz negocia um Acordo de Colaboração para Pesquisa, a ser assinado em 2014, envolvendo particularmente o ICC, além disso, há projetos de pesquisa em parceria envolvendo CPqGM, ENSP e IOC.

Universidade de Michigan

A Casa de Oswaldo Cruz (COC) está participando de ações conjuntas com Michigan de investigação e ensino na área da História da medicina, saúde e ciências humanas. Em agosto de 2013, foi realizado na Fiocruz o primeiro encontro entre pesquisadores de ambas as instituições.

Universidade de YALE

CPqGM tem Memorando de Entendimento e três projetos sobre Leptospirose Urbana em cooperação com a Yale University dos EUA.

Harvard Medical School

Colaboração em três projetos de pesquisas biomédicas no IOC.

Universidade de Boston

CPqGM Projeto de Modulação genética na doença falciforme, com a Universidade de Boston dos EUA.

Universidade da Califórnia

A Fiocruz possui acordo de cooperação com a UCLA, nas áreas de ensino e pesquisa, o INI/Fiocruz e o CP-qAM/Fiocruz estão envolvidos em projetos colaborativos em andamento.

Universidade de San Diego

ICC tem projeto em Cooperação com o Center For Computational Mass Spectrometry, University Of San Diego, EUA. Tema da colaboração: Desenvolvimento de métodos computacionais especializados na análise da composição do veneno da aranha marrom.

Scripps Research Institute de San Diego

ICC tem colaboração em desenvolvimento de métodos computacionais aplicados a espectrometria de massas.

Universidade do Colorado

Projeto em cooperação envolvendo o ICC: “Estudo de grânulos de RNA em células-tronco adultas humanas”.

Universidade de Maryland

Projeto em Cooperação envolvendo o ICC: “Estudo da regulação traducional em Trypanosoma cruzi através da técnica de Ribosome Profiling”.

Universidade de North Carolina

Projeto em Cooperação envolvendo o ICC: “Análise Proteogenômica de Trypanosoma cruzi: Utilização de dados proteômicos para aprimoramento da anotação genômica”.

Universidade de Massachusetts

Colaboração envolvendo o CPqRR/Fiocruz, a Universidade Federal de Minas Gerais a Massachusetts Medical School, para intercâmbio de docentes e pesquisadores; desenvolvimento de projetos de pesquisa conjunto; promoção de palestras e simpósios; intercâmbio de informações e de publicações acadêmicas; intercâmbio de estudantes. Projeto envolvendo o IOC/Fiocruz sobre presença de Arbovirus em áreas com impacto ambiental no pantanal.

Universidade de Louisiana State

Colaboração envolve o ILMD/Fiocruz e a Louisiana State University (College of Engineering), com apoio técnico e metodológico para o projeto Desenvolvimento de um sensor eletrônico para a detecção de malária utilizando monotubos de carbono. Pesquisadores do ILMD atuam em cooperação com os pesquisadores da Louisiana no desenvolvimento de equipamentos de testes diagnósticos.

Universidade Oregon State

Memorando de entendimento Intercâmbio em Ciência, tecnologia e informação; saúde pública e desenvolvimento de cuidados em saúde; histórico e perspectivas comparativas relacionadas às ciências da saúde, com participação específica do ILMD/Fiocruz.

Ecohealth Alliance

Memorando de entendimento para desenvolvimento de projeto de pesquisa conjunto intitulado “Previsão e Prevenção de Doenças Zoonóticas Emergentes Provenientes da Vida Silvestre”, envolvendo a FMVZ/USP e o ILMD/Fiocruz. Prevê ainda visitas curtas e de média duração, para estudantes de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), e pós-doutorado.

Além dessas parcerias destacadas há ainda negociações e projetos conjuntos e/ou acordos com as universidades de Drexel, Case Western, Georgia, George Washington, John Hopkins, Stanford, Tulane, Chicago, Miami, Nebraska, Notre Dame, Colorado Boulder, South Florida, Utah, Vanderbilt,

Agência de Desenvolvimento Internacional do Canadá - CIDA (Canadian International Development Agency)

A CIDA atua em parceria com a Fiocruz em projetos de cooperação para o desenvolvimento em países vulneráveis. Atualmente está em curso o projeto trilateral de mestrado em sistemas de saúde em Moçambique. (Ver Moçambique).

Universidade McGill

Com base em Memorando de Entendimento a Fiocruz e a McGill University, umas das universidades de maior prestígio do Canadá, o CPqGM e o IOC realizam projetos de pesquisa em parceria com pesquisadores da Universidade canadense.

Canadá



Universidades de Quebec e Redeemer College

Projetos com cooperação com as Universidades de Quebec em Montreal e de Redeemer College envolvendo o IOC/Fiocruz.

Ministério da Saúde e Institute of Health Research

Parceria em projeto de pesquisa realizado pelo INI/Fiocruz

3.2 Europa

União Europeia



EQUITY 2

Projeto financiado pela União Europeia. Consórcio internacional de pesquisa em avaliação de risco, manejo e vigilância em dengue com participação do CP-qAM/Fiocruz.

Acordo de cooperação A-PARADISE

Projeto colaborativo financiado integralmente com verba da União Europeia que integra 16 instituições de sete países. Dentre as quatro instituições brasileiras está a Fiocruz, representada pelos Centros de Pesquisa René Rachou e Carlos Chagas e pelas unidades Belo Horizonte-MG e Curitiba-PR. O objetivo geral deste programa de pesquisa colaborativo é desenvolver inibidores otimizados para alvos epigenéticos para sua avaliação como candidatos a novas drogas contra os parasitas protozoários *Leishmania sp.*, *Trypanosoma cruzi*, *Plasmodium falciparum* e o platelminto *S. mansoni*.

“Point-of-care diagnostic for tropical disease (poditrodi)”

Projeto em parceria com o CNPq e a União Europeia, envolvendo 5 instituições brasileiras (Fiocruz-PR, UFPR, Unicamp, CTI Renato Archer, Fundação CERTI) e 8 instituições europeias (STMicroelectronics, CEA/Leti, ENAS/Fraunhofer, VTT, Haacker, BiFlow, Univ. Aveiro, Univ. Montpellier) para desenvolvimento de um teste diagnóstico para doença de Chagas.

EU-LAC Health

O projeto EU-LAC Health tem por objetivo construir um roteiro para guiar formuladores de políticas públicas e demais partes interessadas na promoção da cooperação na área de pesquisa em saúde entre a União Europeia (UE) e países da América Latina e do Caribe (ALC), assim como, criar uma estrutura unificada capaz de coordenar o financiamento de pesquisas em saúde com base nas prioridades bi-regionais. O Projeto tem duração prevista de cinco anos, e tem como membros participantes instituições de saúde, ciência e tecnologia de quatro países europeus (Espanha, Suíça, Alemanha e Itália) e de quatro países latino-americanos (Costa Rica, México, Argentina e Brasil), dentre elas a Fiocruz.

Atividades desenvolvidas

II Scenario Building Workshop (Segunda Oficina de Construção de Cenários) do projeto, realizado nos dias 11 e 12 de abril de 2013, em Roma, Itália. A oficina se dedicou a explorar as possíveis áreas de colaboração em pesquisa em saúde entre os países da América Latina e Caribe e da Europa (UE). Igualmente analisar as diferentes possibilidades de financiamento e governança para essa colaboração.

I Roadmapping Workshop (Primeira Oficina de elaboração do roteiro), realizado nos dias 16 e 17 de outubro de 2013, na Cidade do México, México. Os especialistas se reuniram para discutir as três diferentes dimensões do roteiro a ser desenvolvido: científica, governança e financiamento. Os resultados das discussões contribuíram para responder como a cooperação UE-ALC em pesquisa em saúde pode ser financiada de forma eficiente; quais estruturas de governança serão



Reunião de trabalho do EU-LAC Health em Roma. Foto cedida pelo Projeto EU-LAC Health

necessárias; e quais áreas científicas seriam enriquecidas com a colaboração bi-regional.

Colaboração com a INNOVATEC para a elaboração e finalização do documento EU-CELAC Joint Initiative on Health Research Strategic Action Plan.

Alemanha



Ministro da Saúde da Alemanha cumprimenta o Presidente da Fundação Oswaldo Cruz. Foto: Peter Illiciev/CCS/Fiocruz

Laboratório de Citogenética Molecular de Jena

Intercâmbio científico e transferência de tecnologias envolvendo o IFF/Fiocruz.

Universidade de Marburg

Fiocruz e Marburg assinaram Carta de Intenções para apoio mútuo metodológico, técnico e científico, visitas de intercâmbio nas áreas de antropologia social e cultura, etnomedicina e saúde pública, envolvendo o ILMD/Fiocruz.

Fraunhofer Institute for Molecular Biology and Applied Ecology

Projetos de estudos translacionais e desenvolvimento de produtos envolvendo o Escritório Fiocruz-Ceará.

Universidade de Colônia

Projeto em cooperação envolvendo o IOC.

Belgica



Universidade Católica de Leuven

Projeto em cooperação de Identificação e validação de marcadores clínicos nas infecções por HIV e HTLV, envolvendo o CPqGM.

Jansen

Projeto de estudo clínico de fase III em tuberculose, envolvendo a ENSP.

Dinamarca



Por meio do IOC, a Fiocruz desenvolve projetos de pesquisa em cooperação com três Universidades dinamarquesas: Aarhus, Universidade de Copenhague e Universidade do Sul da Dinamarca.

Espanha



Instituto de Saúde Carlos III

A Fiocruz mantém acordo de cooperação como ISC III, para colaboração nos temas de conhecimento em saúde. O ISC III coordena o projeto EU-LAC Health, com participação de institutos da Europa e da América Latina, dentre as quais a Fiocruz (ver acima em União Europeia). Fiocruz e ISC III atuam em colaboração também na Rede Ibero-Americana de Gripes e vírus respiratórios, com atuação do IOC.

Universidade de Salamanca (COC)

Foi assinado em 2013 novo memorando de entendimento entre a Universidade de Salamanca e a Fiocruz, por meio da Casa de Oswaldo Cruz. As ações previstas neste acordo incluem: a implantação da Rede Ibero-Americana de História da Poliomielite; a publicação de um dossiê sobre a poliomielite e síndrome pós-poliomielite; e intercâmbio de alunos de pós-graduação entre a Universidade de Salamanca e a Casa de Oswaldo Cruz, por meio do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS).

Universidade de Alicante

Projetos em curso com a ENSP e com o ICICT na área de malnutrição.

Instituto German Trias

Projetos de pesquisa biocelular e desenvolvimento com o IOC.

A Fiocruz mantém ainda projetos e ou acordos com a Escola Andaluza de Saúde Pública, o Consórcio Hospitalar da Catalunha e as Universidades de: Sevilla, Industrial de Santander, Barcelona, Cantábri, Internacional Menendes Pelayo, Las Palmas de Gran Canária, Miguel Hernandez e Oviedo.

Finlândia



Universidade da Finlândia Oriental – Projeto de Pesquisa em colaboração com a ENSP/Fiocruz na área de malária e esquistossomose.

França



A partir de maio de 2013 a AISA / MS e a embaixada da França no Brasil negociam um convênio a ser assinado pelos Ministros da Saúde dos dois países. A Fiocruz Brasília e o CRIS participaram deste processo a convite da AISA. Os objetivos do convênio são: articular as diversas cooperações em saúde entre Brasil e França; e promover uma agenda política comum sobre saúde. As orientações estratégicas desta cooperação são: Evolução das áreas científicas tradicionais; Evolução da cooperação bipartite para cooperação multipartite; e Aumento das cooperações em ensino superior.

Nesta relação encontram-se os seguintes eixos: Dar continuidade e aprofundar os programas de cooperação nas áreas de vigilância em saúde; Responder ao crescente desafio das doenças crônicas intensificando os programas em curso e desenvolver novos programas; e Promover formas mais eficientes de organização e gestão de seus respectivos sistemas de saúde.

Aviesan

A Aliança Nacional para as Ciências da Vida e Saúde (2009), composta por CNRS, INSERM, CEA, INRA, INRIA, IRD, o Instituto Pasteur e a Conferência dos Presidentes de Universidades (CPU) atende a diretriz do governo francês para o fortalecimento da posição da pesquisa francesa por meio de uma programação conjunta.

Ao longo de 2013 houve diversas reuniões para organizar o Seminário de Neurociências que será realizado em maio de 2014 pela Fiocruz em parceria com a Aviesan. O uso de células-tronco no combate a doenças neurodegenerativas (como Alzheimer), o impacto de doenças infecciosas sobre o sistema nervoso e as complexas relações entre alergia, imunologia e o cérebro são alguns dos desafios a serem abordados pelos especialistas.

INSERM - Instituto Nacional Científico e de Pesquisa Médica

Existe uma cooperação formal de 22 anos com o INSERM, o Acordo de cooperação vigente prevê cooperação em pesquisa e troca de pesquisadores. Além disso, em conjunto com a **Universidade de Paris VI Pierre et Marie Curie**, foi estabelecido o Laboratório Internacional Associado, o LIA, envolvendo o IOC. Além disso, há projetos de pesquisa em curso, envolvendo IOC e INI sobre doença de Chagas, Aids e tuberculose.



Delegação da Universidade Paris IV em visita à Fiocruz.
Foto: Peter Illiciev/CCS/Fiocruz

CNRS - Centro Nacional de Pesquisa Científica

O CNRS também possui acordo de cooperação vigente com a Fiocruz, incluindo um Laboratório Internacional Associado em Imunopatologia, o LIA-Imuno, uma parceria entre Fiocruz, por meio do IOC, CNRS e **Universidade de Paris V Rene Descartes**.

Instituto Pasteur e a Rede Internacional dos Institutos Pasteur

A Fiocruz faz parte da Rede Internacional dos Institutos Pasteur, como instituição associada e possui ampla cooperação interinstitucional em pesquisa com trocas de docentes, alunos e pesquisadores. Em 2013, constam projetos pesquisa em cooperação envolvendo o IOC e o CP-qRR, em temas de Aids, TB, Dengue e Leishmaniose. Além disso, Biomanguinhos manteve parceria com o I. Pasteur para transferência de tecnologia (ver na página seguinte).

IRD - Instituto de Pesquisa para o desenvolvimento

Com o IRD, a Fiocruz mantém convênio para parcerias na área de meio-ambiente e Saúde Pública. Por meio do CPqAM está em curso projeto de pesquisa sobre envelhecimento populacional.

ANRS - Agência Nacional de Pesquisa sobre AIDS e outras doenças virais

Por meio do INI, a Fiocruz desenvolve projetos de pesquisa em colaboração com a ANRS nas áreas de Aids e TB.

EHESP - Escola de Altos Estudos em Saúde Pública

Há Acordo de Colaboração em ensino e pesquisa em saúde pública, e cooperação via ICICT com intercâmbio de professores, além de projetos de pesquisa envolvendo a ENSP em gestão hospitalar, saúde ambiental e Determinantes Sociais da Saúde.

Fundação Sanofi Espoir

Apoio ao Programa de gestão multidisciplinar da leishmaniose no estado de PE liderado pelo CPqAM/Fiocruz, com o objetivo de ampliar a ação em novas áreas endêmicas do Brasil.

Há ainda, acordos e/ou projetos de cooperação com a Fundação Merieux, o Hospital Necker de doenças infantis, o CMCO (Centro médico Cirúrgico e obstetrícia), o IHEAL (Instituto de altos estudos em América Latina), o Museu Nacional de História Natural e as Universidades de Paris VIII, Strasbourg e Grenoble.

Holanda



Universidade de Maastricht

Cooperação para formação de docentes e preceptores na área de saúde, envolvendo o ICICT/Fiocruz

Universidade de Leiden e Universidade de Vrije Amsterdam

Cooperação com projetos de pesquisa sobre doenças parasitárias.

Itália



Universidade Degli Studi Di Roma La Sapienza

Projeto de pesquisa em cooperação como IOC sobre impacto de espécies exógenas e segurança biológica.

Noruega



Teknisk Museum

Acordo de Cooperação – no âmbito de um projeto financiado pelo Conselho Norueguês de Pesquisa para tipologia racial para sequenciamento de DNA humano: ‘raça e etnicidade e a ciência da diversidade genética 1945 – 2012’ para a realização de oficinas e conferências em nome do prof. Ricardo Ventura – firmado em 15/02/2013 e vigente até abril de 2017.

Portugal



A cooperação da Fiocruz com Portugal é pautada pela relação por meio da CPLP, especialmente em sua área de Saúde (Ver mais acima em Cooperação com África e CPLP) bem como com Universidades e institutos de pesquisa.

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Fiocruz e Universidade de Lisboa, em especial os seu **Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT)**, possuem uma ampla cooperação amparada por Acordo firmado entre as partes. Por meio do Centro de Relações Internacionais em Saúde, a Fiocruz e o IHMT/UNL tem trabalhado segundo um Plano de trabalho para a Cooperação que envolvem diversas atividades.

Por meio da Casa de Oswaldo Cruz, a Fiocruz possui termo de Cooperação com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL, com um Plano de Cooperação e atividades de intercâmbio acadêmico e científico. Em 2013, a COC/Fiocruz participou do Curso “História da medicina tropical”, durante o II Congresso Nacional de Medicina Tropical, realizado em Lisboa, em abril de 2013 e da publicação dos Anais do evento.

IOC, ENSP e ICICT também possuem projetos de cooperação em curso com a UNL, nas áreas de avaliação de sistemas de saúde, pesquisas sobre redes sexuais de Aids e participação na RIDES Malária (rede internacional de pesquisa em Malária) da CPLP.

Universidade de Coimbra (UC)

Fiocruz e UC também possuem uma forte tradição de cooperação. Atualmente, o Doutorado Internacional em Direitos Humanos, Saúde Global e Políticas da Vida mantido pelas duas instituições em conjunto se destaca. Pela Fiocruz, COC, CPqAM, ICICT e IFF participam

na execução do curso, pela UC, o seu Centro de Estudos Sociais (CES). Além disso há intenso intercâmbio acadêmico entre a UC e diversas Unidades da Fiocruz.

Universidade do Porto (UP)

A Fiocruz possui acordo de cooperação (prorrogado em 2013) com a UP, para apoio mútuo à pesquisa básica e aplicada, assim como intercâmbio científico e acadêmico. Em 2013, destaca-se projeto de pesquisa em cooperação com a ENSP/Fiocruz sobre “trabalho, gênero, saúde e formação”.

Universidade do Minho

Projeto de pesquisa em cooperação sobre ciências sociais trabalho e saúde, com a ENSP e projetos de pesquisa biomédica com o INI.

Universidade de Lisboa

Projetos de desenvolvimento de fármacos em cooperação com Farmanguinhos. Projetos sobre segurança do paciente, com o Proqualis, ICICT, e intercâmbio acadêmico envolvendo o IOC.

Há ainda acordos e ou atividades de cooperação com a Fundação Calouste Gulbenkian, o Instituto Politécnico de Bragança e a Universidade José Eduardo dos Santos.

Reino Unido



Universidade de Glasgow

Foi assinado um memorando de entendimento, com objetivo de prospectar cooperação em pesquisa, atividades acadêmicas e educacionais e em negociação Acordo de Cooperação mais detalhado para cooperação em pesquisa. O ICC e o CPqGM tem projetos de pesquisa e parcerias acadêmicas em curso com a Universidade de Glasgow. Está previsto um seminário conjunto na Fiocruz-Bahia em 2014.



Representante da Universidade de Glasgow em apresentação na Fiocruz. Foto: Peter Illiciev/CCS/Fiocruz

Universidade de York

Em 2013, foi aprovado projeto de pesquisa em parceria com a COC/Fiocruz intitulado “Public Health Policies and Practice in the Caribbean and Latin America” com o objetivo de estudar o modelo de medicina e saúde em contextos não-europeus, realçando o movimento multidirecional de ideias e práticas entre a Europa e as Américas.

London School of Hygiene and Tropical Medicine (LSHTM)

A parceria conta com Convênio de cooperação para Intercâmbio científico e acadêmico. Em 2013 foi assinada ainda uma parceria envolvendo LSHTM, Fiocruz, por meio do CPqAM, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Estadual de Pernambuco. IOC, CPqRR e CPqGM também contam com projetos de cooperação com a LSHTM.

Universidade de Exeter

Em 2013 iniciou-se negociação para ampliação da cooperação acadêmica entre Fiocruz e Exeter, com vistas a assinatura de acordo em 2014, liderada, na Fiocruz, pela VPEIC. O ICICT participa de projeto sobre mudanças climáticas com a Universidade de Exeter, o IRD da França e o Instituto Catalão de Mudanças Climáticas, da Espanha.

A Fiocruz tem parcerias e/ou acordos ainda com o British Council (financiamento de projeto), o Instituto de Estudos de Desenvolvimento (IDS), a Universidade College London, a Universidade de Edimburgh, a Universidade de Keele, a Saint Mary School of Medicine, o Natural History Museum e o Royal British Columbia Museum.

Suécia



Universidade de Estocolmo

Projeto em cooperação, por meio do IOC, sobre Inequidades Sociais em Saúde.



Grupo da Suécia em reunião no Centro de Relações internacionais em Saúde/ Fiocruz. Foto: Peter Illiciev/CCS/Fiocruz



Instituto Tropical e de Saúde Pública (Swiss TPH)

Projetos com IOC e com CPqAM sobre vigilância entomológica, controle de vetores e fármacos para doenças negligenciadas.

Escola Politécnica Federal de Lausanne

Programa de pesquisa conjunta, envolvendo o IOC, no tema da Hanseníase.

Universidade de Basel

Cooperação em pesquisa para desenvolvimento de fármacos.

3.3 Ásia e Oceania



Universidade de Monash

Parceria estabelecida por meio do CPqRR, no projeto “Eliminar a dengue- desafio Brasil”, liderado pela Monash.

Universidade Nacional da Austrália

Acordo de cooperação firmado para intercâmbio científico e acadêmico. Projeto de pesquisa sobre doença de Chagas envolvendo o CPqRR.



Instituto Pasteur da Coreia do Sul

Possui dois projetos de pesquisa com cooperação envolvendo o ICC, sobre antirretrovirais para dengue e imagem e diferenciação celular.



Japan International Cooperation Agency (JICA)

A Fiocruz e a JICA mantém parcerias em projetos de desenvolvimento em saúde no Brasil e em terceiros países, o maior exemplo é o Projeto Proforsa em Angola (ver acima em Angola).

Universidades de Tóquio e de Hiroshima

Colaboração por meio do IOC com rede em formação sobre educação em ciências e em artes.



Universidade Nacional de Singapura

Cooperação em projeto de pesquisa em desenvolvimento em biomedicina por meio do IOC.

3.4 Transferência de tecnologia e Desenvolvimento de novos produtos

A Fiocruz possui uma outra modalidade de intercâmbio internacional que são as parcerias para desenvolvimento conjunto de produtos e transferência de tecnologias. Neste caso, tratam-se de contratos firmados entre agentes econômicos que envolvem transferências de recursos financeiros. As grandes Unidades produtoras da Fiocruz lideram esses processos.

Seguem abaixo os acordos de transferência de tecnologia e de desenvolvimento conjunto que tiveram andamento em 2013.

Bio-Manguinhos

Segmento	País	Produto	Modelo
Vacinas	França	Poliomielite 1,2,3 (inativada)	TT
	Reino Unido	Pneumocócica 10-valente (conjugada)	TT
	Reino Unido	Sarampo, caxumba e rubéola	TT
	Reino Unido	Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela	TT
	Reino Unido	Rotavírus humana (atenuada)	TT
Biofármacos	Cuba	Alfainterferona 2b humana (recombinante)	TT
	Cuba	Alfaepoetina humana (recombinante)	TT
	Israel	Alfataliglicerase	TT
Reativos para diagnóstico	Estados Unidos	DPP® Imunoblot HIV 1/2	TT
	Estados Unidos	DPP® HIV 1/2	TT
	Estados Unidos	DPP® Leishmaniose Visceral Canina	TT
	Estados Unidos	DPP® Leptospirose	TT
	Estados Unidos	DPP® Sífilis	TT
Vacinas	Reino Unido	Dengue (tetraivalente, inativada)	DTC
	Estados Unidos	Febre amarela (subunitária)	DTC
	Cuba	Meningocócica ACW-135 (polissacarídica)	DTC
	França	Heptavalente (combinada)	DTC
Biofármacos	Cuba	Alfaepiginterferona 2b humana (recombinante)	DTC
Reativos para diagnóstico	Estados Unidos	DPP® Sífilis Treponêmico / Não Treponêmico	DTC
	Estados Unidos	Microarranjos	DTC
	Cuba	Kit CD3/CD4/CD8/CD45	DTC

TT - transferência de tecnologia; DTC - desenvolvimento tecnológico conjunto

Farmanguinhos

Medicamento	Apresentação	Classe terapêutica	Parceiros
Tacrolimo	1mg e 5mg (Cápsulas)	Imunossupressor	Libbs
Sirolimo	1mg e 2mg (Drágea simples)	Imunossupressor	Libbs
Rifampicina + Isoniazida + Pirazinamida + Etambutol	150mg + 75mg + 400mg + 275mg (Comprimido revestido)	Tuberculostático	Lupin
Pramipexol	0,125mg, 0250mg e 1000mg (Comprimidos)	Antiparkinsoniano	Boehringer
Imatinibe (Mesilato)	100mg e 400mg (Comprimido revestido)	Antineoplásico	Cristália, EMS, Laborvida e Globe Química
Cabergolina	0,5mg (Comprimidos)	Inibidor de prolactina	Cristália
Sevelamer	800mg (Comprimido revestido)	Hiperfosfatemia	Cristália/ ITF
Atazanavir	200mg e 300mg (Cápsulas)	Antirretroviral	Bristol / Nortec
Budesonida + Formoterol	200mg/dose + 6mg/dose (Aerossol - 60 doses)	Antiasmático	Chron Epigen
Budesonida + Formoterol	400mg + 12mg e 200mg + 6mg (Cápsula inalante)	Antiasmático	Chemo
Salbutamol	200mg/dose + 6mg/dose (Aerossol - 200 doses)	Antiasmático	Chron Epigen
Budesonida	200mg/dose + 6mg/dose (Aerossol - 100 doses)	Antiasmático	Chron Epigen
Docetaxel	20mg e 80mg (Pó para injeção)	Antineoplásico	Quiral / Libbs
Lopinavir + Ritonavir	100mg + 25mg e 200mg + 50mg (Comprimido revestido)	Antirretroviral	Cristália
Tenofovir + Lamivudina + Efavirenz	300mg + 300mg + 600mg (Comprimido revestido)	Antirretroviral	Cristália / Blanver / Globe Química / CYG / Nortec
Tenofovir + Lamivudina	300mg + 300mg (Comprimido revestido)	Antirretroviral	Cristália / Blanver / Globe Química / CYG / Nortec
Darunavir	300 mg (Comprimido revestido)	Antirretroviral	Apotex / NT / Pharm / Pharmchem / Globe Química
Insulina	100UI/ml (Frasco 10ml)	Diabetes	Biommm
Insulina	100UI/ml (Frasco 10ml)	Diabetes	Indar
L-Asparaginase	Pó Liofilizado 10.000UI	Antineoplásico	Pharm / United Biotech



Imagem ilustrativa - Convênios Internacionais. Imagens originais: Freeimages

4 Convênios internacionais e afastamentos do país

4.1 Convênios Internacionais da Fiocruz

A partir de julho de 2013 foi dado um tratamento de Gestão da Informação ao conjunto de procedimentos, processos e conteúdos no âmbito da Assessoria de Gestão de Convênios Internacionais e de Afastamentos do País. Na área de convênios foi realizado um cadastramento de todos os instrumentos de cooperação técnica internacional (memorandos de entendimento,

acordos de cooperação, convênios, e outros), sob responsabilidade do CRIS, no sistema interno de gestão de convênios da Fiocruz/SIIG-Convênios. Além disso, por meio de solicitação a Câmara Técnica de Cooperação Internacional, também foram incorporados os instrumentos formalizados de forma descentralizada pelas Unidades Técnico-Científicas da Fiocruz, com base na Portaria PR-650/12. O cadastro abrangente dos convênios internacionais da Fiocruz encontra-se atualizado e disponível no CRIS, e, em maio de 2014, o cadastro destes instrumentos será migrado para outro sistema corporativo de informações, o SAGE-Cooperação Técnica, quando ficarão disponíveis em sistema web para todas as Unidades.

Os instrumentos firmados pela Fiocruz contribuem para a implementação do eixo Saúde, Estado e Cooperação Internacional, do planejamento estratégico da Fundação. Em 2013, foram 12 novos instrumentos internacionais firmados com as seguintes instituições:

A-Paraddise (Coordenação Inserm - França)	Consórcio de Institutos de diversos países
Monash University	Austrália
Universidade de McGill	Canadá
Universidade de Granada	Espanha
Universidade de Drexel	Estados Unidos
Escola Superior de Saúde Pública	França
Universidade de Glasgow	Reino Unido
Instituto de Desenvolvimento de Estudos	Reino Unido
London School of Hygien and Tropical Medicine	Reino Unido
Instituto de Saúde Pública do Chile	Chile
Instituto Nacional de Saúde de Moçambique	Moçambique
Instituto de Saúde Ifakara	Tanzania

No total, a Fiocruz possui 81 convênios internacionais com vigência em 2013. A lista completa segue ao final deste relatório. A seguir, pode-se visualizá-los segundo alinhamento estratégico: cooperação Sul-Sul e cooperação Norte-Sul.

Instrumentos Internacionais Vigentes em 2013 - Quantitativo									
Cooperação Internacional	Continente	Nº Países por Continente	País	Nº Instr	Sub Total	%			
SUL - SUL	ÁFRICA	6	ANGOLA	1	33	40,74%			
			BENIN	1					
			CABO VERDE	1					
			CAMARÕES	1					
			MOÇAMBIQUE	3					
			TANZÂNIA	1					
	AMÉRICA DO SUL	8	ARGENTINA	6					
			CHILE	1					
			COLÔMBIA	6					
			COSTA RICA	2					
			PERU	3					
			URUGUAI	1					
			EQUADOR	1					
			VENEZUELA	1					
AMÉRICA CENTRAL	2	REPUBLICA DOMINICANA	1						
		PANAMÁ	2						
ASIA	2	CHINA	1						
		JAPÃO	1						
NORTE - SUL	AMÉRICA DO NORTE	2	CANADÁ	1	46	56,80%			
			EUA	9					
	EUROPA	5	ALEMANHA	2					
			ESPAÑA	8					
			FRANÇA	10					
			PORTUGAL	6					
			REINO UNIDO	7					
	OCEANIA	1	AUSTRALIA	2					
	Organização Internacional			A-PARADDISE			1	2	2,46%
				OPAS/OMS			1		
Total					100%				

4.2 Afastamentos do país de Servidores da Fiocruz

O Sistema de Afastamentos Fiocruz reúne 8 (oito) Motivos de Afastamentos para que os servidores públicos viagem a serviço, visando a realização de atividades de cooperação internacional. O quadro a seguir apresenta os Motivos de Afastamentos dos servidores do País em 2013, nas três modalidades legais existentes: Afastamento com Ônus, quando é mantida a remuneração servidor além de pagamento de diária e/ou passagem com ônus para o Tesouro (de qualquer órgão do Governo Federal); Afastamentos com Ônus Limitado quando é apenas mantida a remuneração do servidor e Afastamento sem Ônus quando há perda da remuneração.

Motivos de afastamento do País 2013	C/ ônus limitado	C/ ônus	S/ ônus	Total	%
Evento Científico	243	74	1	318	33,97%
Reunião Internacional	153	57	2	211	22,54%
Missão Técnica	108	52	0	160	17,09%
Atividade de	118	22	0	140	14,95%
Formação	32	19	0	51	5,44%
Assessoria/Consultoria/Treinamento Ofertado	39	6	0	45	4,8%
Missão de Prospecção	6	4	0	11	1,17%
Total	699	234	3	936	100%

A modalidade **Afastamentos com Ônus Limitado** (para o tesouro federal) é a que prevalece com 74,68%. Estas viagens são financiadas vezes pelo próprio interessado, mas também por fontes públicas de outras esferas (por ex. Faperj, Fapesp), privadas (p ex. OPAS, OMS, Fiotec e também recursos de taxas de bancada (CNPq). A modalidade com Ônus (para o tesouro federal por exemplo: CAPES, CNPQ, FINEP, além da Fiocruz) tem 25%, e o Afastamento sem Ônus apenas 0,32%.

Na classificação da cooperação internacional (CI) por divisão geoeconômica, os afastamentos de servidores relacionados à CI Norte-Sul, de acordo com o destino, ficaram com percentual 57,02%, enquanto os afastamentos relacionados à CI Sul-Sul obtiveram 42,92%.

Na tabela abaixo pode-se observar o número e o percentual de afastamentos por continente e, na tabela anexa ao final do Relatório, pode-se observar o quadro geral dos afastamentos por país e motivos.

Cooperação Internacional 2013 - Divisão Geográfica			
Continentes	Nº de Países	Nº de viagens	% viagens p/ Continente
Europa	21	326	34,82%
América do norte	3	224	23,92%
América do sul	10	214	22,86%
África	9	74	7,90%
América central	9	61	6,51%
Ásia	12	36	3,83%
Oceania	1	1	0,10%
Total		936	100%

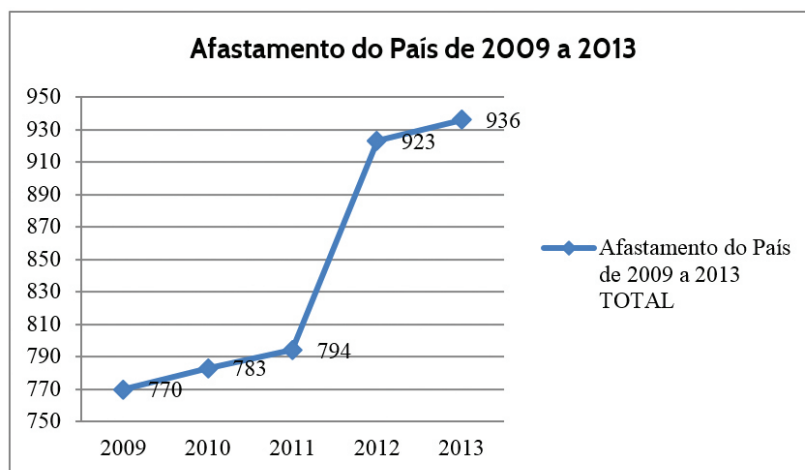
A tabela a seguir relaciona os afastamentos dos servidores do País em 2013, por motivo, às Unidades técnico-científicas e técnico-administrativas da Fiocruz em que estão lotados. Nas Unidades com maior número de afastamentos, IOC, ENSP e BIO, os motivos são diversificados. Já na EPSJV, INI FAR e IFF predominam os Eventos científicos, mas destacam-se as Missões do EPSJV e de FAR e Reuniões do INI. Note-se que os dados representam apenas os afastamentos de servidores federais estatutários da Fiocruz obrigatoriamente processados no CRIS. Afastamentos do país de bolsistas ou pessoal terceirizado não estão reportados ao CRIS.

UNIDADES FIOCRUZ	MOTIVOS DE SOLICITAÇÕES DE AFASTAMENTOS DO PAÍS EM 2013							TOTAL	%
	EVENTO	REUNIÃO	MISSÃO TÉCNICA	ATIV. PROJ.	FORM.	ASS/ CONS / TREIN	MISSÃO. PROSP.		
IOC	85	46	17	30	4	8	3	193	20,61
ENSP	37	1	27	40	16	19	0	140	14,95
BIO	19	46	33	26	5	2	3	134	14,31
PR	25	31	9	3	5	4	2	79	8,44
EPSJV	24	1	24	0	2	1	1	53	5,66
INI	23	20	0	4	2	4	0	53	5,66
FAR	6	6	12	9	3	1	0	37	3,95
IFF	17	6	5	1	2	0	0	31	3,31
INCQS	3	5	21	1	0	1	0	31	3,31
CPqRR	25	0	0	4	1	0	0	30	3,2
DIREH	2	23	0	1	2	0	0	28	2,99
COC	16	3	0	4	0	0	0	23	2,45
CPqAM	5	6	1	6	0	2	0	20	2,13
CPqGM	12	0	0	7	1	0	0	20	2,13
ICC	8	5	1	3	1	0	0	18	1,92
ICICT	6	2	4	1	2	2	1	18	1,92
ILMD	0	9	0	0	1	0	1	11	1,17
DIREB	3	0	1	0	3	0	0	7	0,74
AUDIN	2	0	3	0	0	1	0	6	0,64
DIRAC	0	0	2	0	1	0	0	3	0,32
DIRAD	0	1	0	0	0	0	0	1	0,1
CECAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	318	211	160	140	51	45	11	936	99,91

Principais melhorias no Sistema de Afastamento do País realizadas em 2013

O Sistema de Afastamentos é um software criado pela Fiocruz, entre 2005-2007, que recebeu uma melhoria em 2008-2009. Em 2013, o CRIS obteve apoio da CGTI para realizar um importante upgrade no sistema, visando tornar a interface com usuários (servidores que se afastam do País) mais amigável e auto explicativa, ampliar e permitir o maior controle administrativo do sistema pelo CRIS e DIREH, incluir filtros para qualificar melhor informações sobre as viagens e possibilitar o aprofundamento de análises das informações sobre as viagens e seus resultados para a cooperação internacional da instituição. O aumento dessa atividade a cada ano pode ser um indicador desejável para medir o grau de internacionalização da Fiocruz.

Afastamento do País de 2009 a 2013	
ANO	TOTAL
2009	770
2010	783
2011	794
2012	923
2013	936
Total	4206



4.3

Apoio administrativo e procedimentos para recepção de estrangeiros em cooperação internacional na Fiocruz

O CRIS contribui no apoio a pesquisadores, professores, técnicos e alunos estrangeiros que vêm realizar atividades na Fiocruz, orientando-os na obtenção e prorrogação de vistos junto às embaixadas do Brasil nos seus países e junto ao MRE. As solicitações de emissão de vistos junto às representações são feitas com base nas Cartas de Aceite ou Cartas Convite elaboradas pelos Diretores das Unidades responsáveis pelo acolhimento do estrangeiro, conforme requisitos das Resoluções Normativas do Ministério do Trabalho e Emprego /MTE - RN Nº 101 de 23/4/2013 (Pesquisadores e Alunos) e RN Nº 61/2004 (Autorização de Trabalho). As principais informações para alunos estrangeiros estão no **Guia do Estudante 2014**¹. O Guia é publicado pela Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação/VPEIC²:

Desenvolvimento do Cadastro *online* de estrangeiros na FIOCRUZ/ CADESTRANG

Para apoiar e integrar este macroprocesso corporativo que envolve o acolhimento de estrangeiros que chegam à Fiocruz, - desde o apoio a solicitação do visto para atividade programada, seu registro e cadastro num banco de dados, atendimento, acompanhamento da estada, - ao retorno do estrangeiro ao seu País de residência, com atividade concluída, iniciou-se no 2º semestre de 2013 a modelagem de um sistema de gestão de estrangeiros: o Cadastro online de estrangeiros na Fiocruz/ CADASTRAN (que está sendo desenvolvido em parceria com a CGTI).

O sistema se constituirá na infraestrutura informacional que a Fiocruz necessita para gerenciar e melhor acolher, de forma efetiva e estruturada, o contingente crescente e diversificado de estrangeiros que recebe, por perfil, e acompanhar suas diversas atividades internas de cooperação, seu vínculo a projetos e Unidades, a conclusão de suas atividades ou não, os motivos e o legado pra instituição, mantendo a memória institucional.

¹ Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/guia-do-estudante-2014>

² ensinointernacional@fiocruz.br

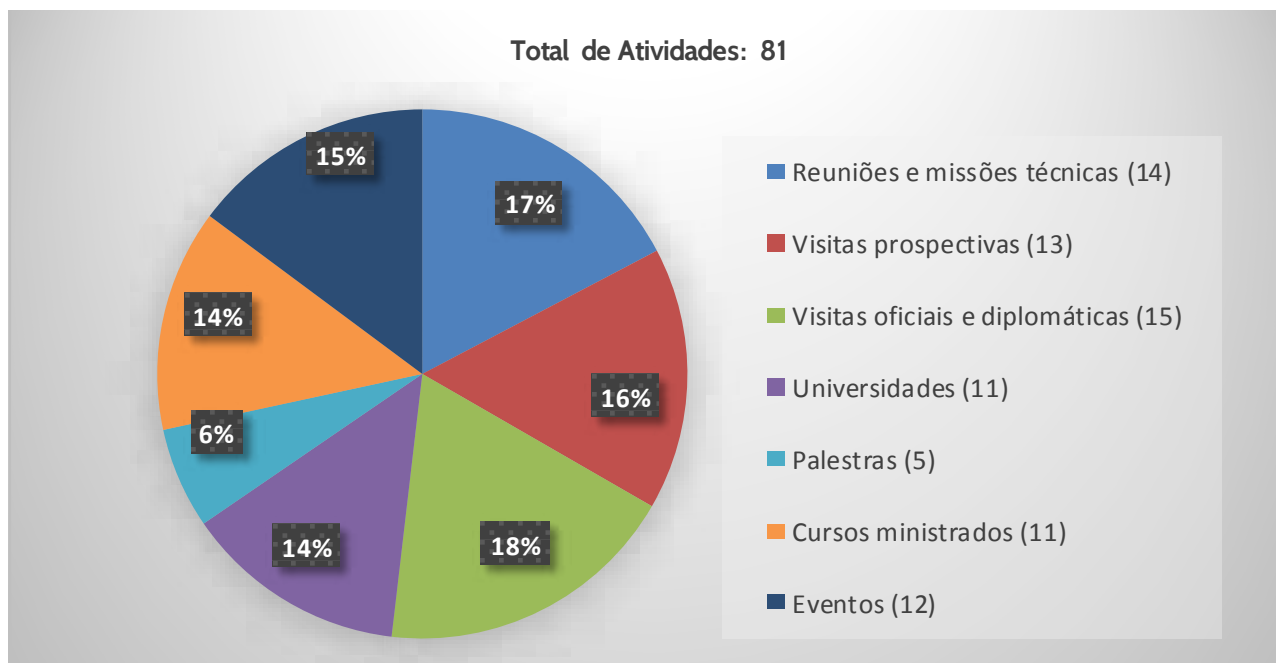


Detalhe do Castelo Mourisco. Foto: Peter Illiciev/CCS/Fiocruz

5 Visitas, Reuniões e Eventos Internacionais

Ao longo do ano de 2013, registraram-se 81 atividades internacionais que contaram com a participação de mais de 400 visitantes estrangeiros. Para uma melhor compreensão das atividades, optou-se pela divisão por temas:

- 1) reuniões e missões técnicas;
- 2) visitas prospectivas;
- 3) visitas oficiais e diplomáticas (via Itamaraty ou embaixadas);
- 4) universidades (prospecção e/ou assinatura de M.O.U.);
- 5) palestras;
- 6) cursos;
- 7) eventos internacionais.



5.1

Reuniões e missões técnicas

- Visita técnica consular França – dezembro
2 visitantes
- Missão de Treinamento do Instituto de Saúde Pública – Chile - dezembro - 2 visitantes
- Reunião Técnica Instituto Ifakara da Tanzânia outubro – 4 visitantes
- Missão da Fundação Gates – EUA – outubro
3 visitantes
- Reunião técnica consular da França – outubro
3 visitantes
- Missão ProForsa – Angola e Japão - agosto
8 visitantes
- Food Drug Administration – EUA – agosto
1 visitante
- Reunião técnica WIPO-Research – África do Sul
junho – 1 visitante
- Missão Técnica Ministério da Saúde do Suriname
maio – 2 visitantes
- Missão técnica do NIH – EUA - maio – 2 visitantes
- Reunião técnica EHESP – França – maio
2 visitantes
- Missão Técnica para revitalização da Revista de Ciências do INS de Moçambique - março
3 visitantes
- Instituto de Higiene e Medicina tropical - Portugal
fevereiro - 2 visitantes
- Missão Técnica Instituto de Saúde da Tanzânia
janeiro – 5 visitantes

5.2

Visitas prospectivas

- Medtronic – EUA – outubro – 2 visitantes
- Institute of development Studies – Reino Unido
outubro – 3 visitantes
- Helmholtz Center for Infection Research
Alemanha – fevereiro - 1 visitante
- Missão BioCubaFarma – Cuba – novembro
11 visitantes
- Visita técnica Sociedade Max Planck – Alemanha
janeiro - 1 visitante
- Royal Society of Chemistry (RSC) - Reino Unido
maio - 3 visitantes
- American Institute of Chemical Engineers
(AIChE) - Reino Unido – outubro – 5 visitantes
- Fundação Humboldt – Alemanha - maio
3 visitantes
- Institute for Health Economics and Policy do Japão
junho – 4 visitantes
- Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico
abril – 7 visitantes
- Synergies Africaines Cameroun (ONG) – Agosto
3 visitantes
- Centro de Energia Atômica da França/
Neurociências – França – julho – 2 visitantes
- Matimop Escritório de Ciência de Israel – Israel
novembro – 6 visitantes

5.3

Visitas oficiais e diplomáticas

- Ministro de Saúde Pública e Bem Estar Social do Paraguai – dezembro – 4 visitantes
- Ministro de Ciência e Tecnologia de Cuba dezembro – 2 visitantes
- Ministro da Saúde da Etiópia – novembro 8 visitantes
- Embaixador de Moçambique no Brasil – novembro 1 visitante
- Cônsul Geral da Argentina no Rio de Janeiro outubro – 1 visitante
- Consul Geral dos EUA no Rio de Janeiro – junho 1 visitante
- Ministro da Saúde da Alemanha – maio 15 visitantes
- Ministra da Saúde do Haiti – março – 8 visitantes
- Embaixador no Brasil da Argentina – março 3 visitantes
- Primeira Dama do Peru – abril – 8 visitantes
- Ministra da Saúde do Peru – abril – 7 visitantes
- Diretora da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) – fevereiro – 9 visitantes
- Consul Geral dos estados Unidos no Rio de Janeiro janeiro – 3 visitantes
- Embaixador da Suécia no Brasil – janeiro 4 visitantes
- Conselheiro Diplomático do Ministério da Saúde da França – janeiro – 5 visitantes

5.4

Universidades

(prospecção e/ou assinatura do M.O.U.)

- Georgetown University – EUA – dezembro 5 visitantes
- Ross University – Saint Kitts Inland (Caribe) dezembro – 2 visitantes
- Universidade de Edinburgh – Reino Unido dezembro – 2 visitantes
- Universidade de Nottingham – Reino Unido outubro – 5 visitantes
- Universidade de Toronto – Canadá – outubro 5 visitantes
- Universidade de Bonn – Alemanha – setembro 12 visitantes
- Universidades da Finlândia – Finlândia – maio 7 visitantes
- Universidade CES – Colômbia – maio 3 visitantes
- Universidade de Rutgers – EUA – maio 2 visitantes
- Universidade de Paris Pierre et Marie Curie França – maio – 6 visitantes
- Georgia State University – EUA – março 2 visitantes

5.5 Palestras de expositores estrangeiros

- Sir Michael Marmot – University College London outubro
- Romulo Paes – ONU e Rio+20 - agosto
- Sakiko Fukuda-Parr – New School University EUA – Agosto
- Myron Cohen – Columbia University - EUA – junho
- Jeremy Mottram – Universidade de Glasgow Reino Unido – abril

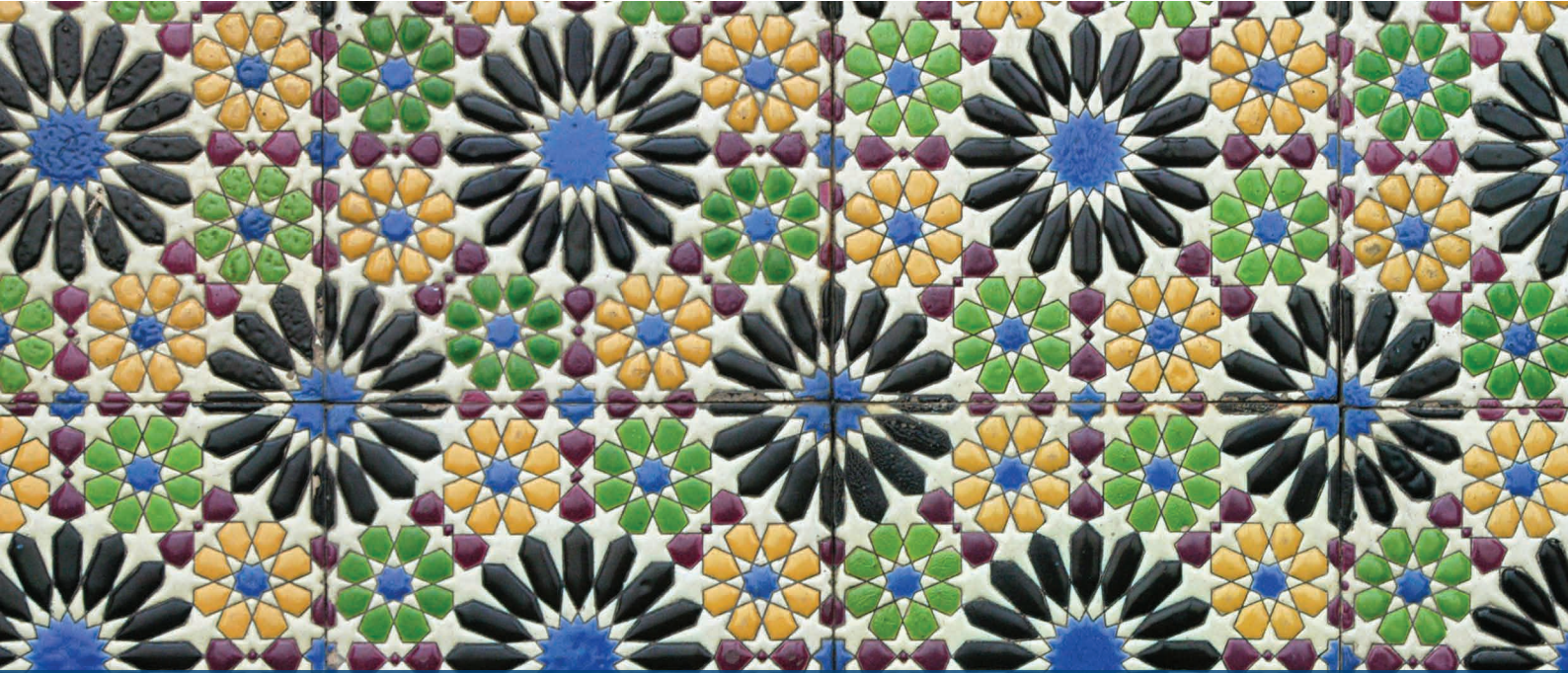
5.6 Cursos ministrados em módulos internacionais

- XI Curso para Diplomatas Sul-Americanos FUNAG – MRE – outubro – 14 diplomatas
- Universidade ISALUD – Argentina – setembro 30 estudantes de Pós-graduação
- I Curso para Diplomatas do Caribe – FUNAG MRE – setembro – 16 diplomatas
- IV Curso para Diplomatas Africanos Luso-falantes – FUNAG – MRE – agosto – 13 diplomatas
- Rutgers University – EUA – junho – 35 estudantes de Pós-graduação
- San Diego University – EUA – abril 28 estudantes de Pós-graduação
- I Curso para Diplomatas dos Países Membros da Liga dos estados Árabes – FUNAG – MRE – maio 22 diplomatas
- Universidade de Princeton – EUA – março 10 estudantes de Pós-graduação
- II Course Molecular Biology Of Trypanosomatids & II Symposia Molecular Biology Of Chagas Disease. – Paraná - Envolvendo professores e alunos da América Latina e Caribe, com o financiamento da Fiocruz, CAPES, UN-BIOLAC e Fundação Araucária. Novembro de 2013.

- Curso “Production, selection and evaluation of antigenicity and immunogenicity of recombinant antigens” – Bahia - Promovido pela Rede RIMLEV-Programa CYTED.
- 13ª. Edição do Curso Internacional de Epidemiologia Molecular das Doenças Infecciosas e Parasitárias – EPIMOL – Bahia - Em parceria com as universidades de Yale, Berkeley e Case Western.

5.7 Eventos Internacionais

- Reunião Fellowship Program Capes/Fiocruz dezembro - 41 participantes
- Reunião Bienal dos Centros Colaboradores da OMS/OPAS - novembro - 80 participantes
- Reunião Geral RETS e Conjunta RESP/GTRH Unasul – Recife – novembro - 76 participantes
- Encontro Regional Third Steering Group Meeting Determinantes Sociais da Saúde – outubro 58 participantes
- Seminário Internacional Fiocruz & Michigan agosto - 45 participantes
- Missão da OMS para Sistemas de Saúde e Inovação – julho - 28 participantes
- Reunião anual TB Alliance – maio – 30 participantes
- Reunião da Presidência Pro Tempore do Conselho de Saúde Sul-Americano e Grupos Técnicos e Redes – março - 28 participantes
- I Oficina de Produção Científica, em parceria com a McGill University – Bahia.
- 1º Workshop Internacional de Bioinformática e Biologia Molecular Viral – Bahia - Com a colaboração do Rega Institute for Medical Research (Catholic University of Leuven) de Leuven na Bélgica e a Nelson Mandela Medical School (University of KwaZulu-Natal) da África do Sul.
- I Seminário Brasil-África de Doença Falciforme Bahia.
- Workshop Internacional em Regulação Pos-transcricional da Expressão Genica em Eucariotos. Paraná - Setembro de 2013.



Ladrilho do interior do Castelo Mourisco. Foto: Peter Illiciev/CCS/Fiocruz

6 Comunicação e Informação

6.1 Espaço CRIS na web

O Espaço (site) CRIS passou por um ano de consolidação e estudos no sentido de uma configuração de acesso mais fácil e de maior penetração junto ao seu pessoal e das outras unidades internas da Fiocruz. Deste modo, com a colaboração da equipe do Portal da Fiocruz foram criados, por intermédio de *banners* atalhos para: Site do Cris, Produção do conhecimento e Crisinforma.

A rota para acesso ao Cris ficou portanto:

Portal Fiocruz (www.fiocruz.br) > Fundação > Relações Internacionais > Banners Cris

6.2 Espaço Cris Colaborativo

O Espaço Colaborativo, inserido no Espaço CRIS veicula notícias ágeis sobre as atividades ocorridas no dia a dia das atividades de receptivo de missões, delegações e visitas estrangeiras à Fiocruz no cumprimento das funções pertinentes à diplomacia da saúde, além de biblioteca de trabalhos científicos e acadêmicos internos, relatórios e estudos de organizações mundiais, acessíveis por meio do *banner* produção do conhecimento.

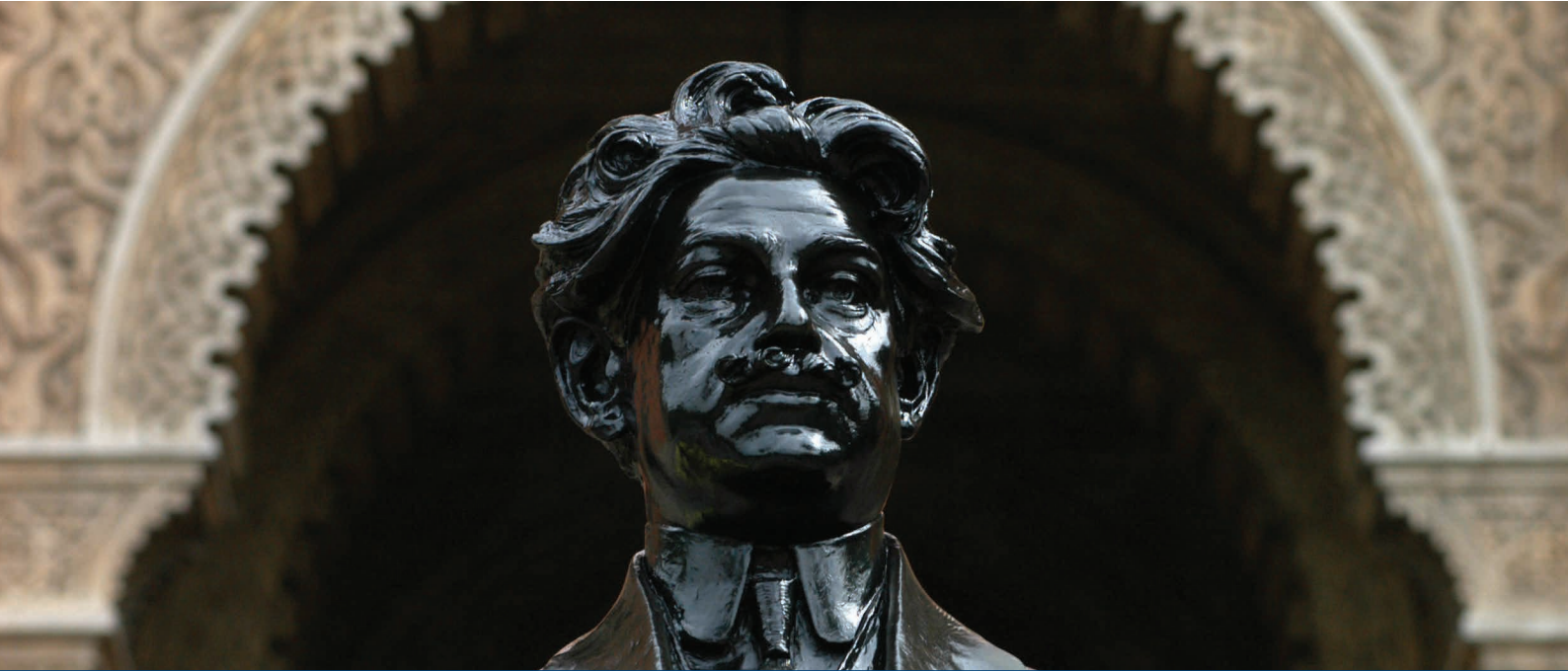
6.3 Crisinforma

O Crisinforma é um newsletter com tiragem bi mensal elaborado e coeditado pelos Centro de Comunicação Social (CCS) e pelo CRIS, órgãos ligados à Presidência da Fundação. Nele são apresentadas matérias sobre visitas, reportagens e entrevistas sobre atividades internacionais que direta ou indiretamente envolvam a Fiocruz e o Cris no Brasil e no exterior. Em 2013, foram publicadas oito edições.



6.4 Outras atividades

A área de comunicação do CRIS faz ainda a interlocução com as áreas de comunicação das unidades da Fiocruz; apoia a recém instalada Câmara Técnica de Relações Internacionais em Saúde; acompanha sistematicamente as notícias locais e do exterior relacionadas às atividades internacionais da Fiocruz.



Busto em homenagem a Oswaldo Cruz. Foto: Peter Illiciev/CCS/Fiocruz

7 Pesquisa e Publicações

Seguem algumas publicações do ano de 2013 de autoria dos trabalhadores da Fiocruz na área de Cooperação Internacional e Saúde Global.

BRANDÃO, A.L.; CAMPOS, C.E.A; KASTRUP, E; FREITAS, R. Cooperação Técnica entre Brasil e Paraguai para a Implantação do Programa Saúde da Família no Paraguai. Série: Boas Práticas da gestão dos Termos de Cooperação no contexto da Cooperação Técnica da OPAS/OMS, 2013.

BUSS, Paulo. “Saúde Global e Diplomacia da Saúde”. Cadernos de Saúde Pública. Vol. 29, Nº 1. Rio de Janeiro. Jan. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pi=S0102-311X2013000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

BUSS, P.M., FERREIRA J.R., HOIRISCH, C. e FONSECA, L.E. “Meio século de cooperação para o desenvolvimento e sua influência no setor saúde.” 4º Encontro Nacional da ABRI. Belo Horizonte, 2013.

BUSS, P.M., FERREIRA, J.R. e HOIRISCH, C. “Global Governance for Health”, Face a face [on line], 12 / 2013. Disponível online em: <http://faceaface.revues.org/801> em 21 outubro 2013.

BUSS, P.M., FERREIRA, J.R., HOIRISCH, C. Saúde e Desenvolvimento nos países BRICS. Revista Saúde e Sociedade.

BUSS, P.M., FERREIRA J.R., HOIRISCH C. “Os BRICS e a cooperação sul-sul na saúde”. Capítulo livro do BRICS Policy Center “Os BRICS e a reestruturação do desenvolvimento internacional”.

BUSS, P.M., GONGORA TORRRES, C e TOBAR, S “Abordando los determinantes sociales de la salud en UNASUR.” Publicado en el Boletín de la Biblioteca del Congreso de la Nación Nº 127: América del Sur, una región II. Buenos Aires: Biblioteca del Congreso de la Nación de la República Argentina. ISSN 0004-1009. Páginas 137-146.

BURGER, Pedro. “O Fórum de Diálogo IBAS como Novo Mecanismo de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento”. Dissertação (mestrado). UFRJ, Instituto de Economia, Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional. Rio de Janeiro, 2013. Orientadora: Ingrid Sarti. Disponível em: http://www.ie.ufrj.br/images/pos-graduacao/pepi/dissertacoes/Pedro_Burger.pdf

BURGER, Pedro. "Cooperação Sul-Sul via IBAS: quais os resultados dessa singular iniciativa?" 4º Encontro Nacional da ABRI. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: http://www.encontronacional2013.abri.org.br/resources/anais/20/1370055567_ARQUIVO_TrabalhoPedroBurger1VEncontroABRI2.pdf

FERLA, A.A; ANDRADE, J; MENEGHEL, S; LINGER, C.A. "A Educação Permanente e Cooperação Internacional em Saúde: um olhar sobre a experiência de fortalecimento da Rede Haitiana de Vigilância, Pesquisa e Educação em saúde, no âmbito do Projeto TRIPARTITE Brasil-Haiti-Cuba". Divulgação em Saúde para o debate, (49), 2013.

FONSECA, Luiz Eduardo, LIMA, S.C., MAGALHÃES, R. e CARVALHO, A., orgs. Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Desafios e Perspectivas. Oficina de Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP. World Nutrition Rio 2012. Rio de Janeiro, Fiocruz e IHMT/Universidade Nova de Lisboa, 2013.

FONSECA, L.E., CARVALHO, A. e POSSOLO, E.G. Intervenções no Campo Materno-Infantil para Diminuição da Desnutrição e Melhoria da Segurança Alimentar em São Tomé e Príncipe e Moçambique. IN: FONSECA, Luiz Eduardo, LIMA, S.C., MAGALHÃES, R. e CARVALHO, A., orgs. Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Desafios e Perspectivas. Oficina de Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP. World Nutrition Rio 2012. Rio de Janeiro, Fiocruz e IHMT/Universidade Nova de Lisboa, 2013. pp.93-102.

FONSECA, Luiz Eduardo. A Dimensão Internacional da Saúde e da Segurança Alimentar. IN: FONSECA, Luiz Eduardo, LIMA, S.C., MAGALHÃES, R. e CARVALHO, A., orgs. Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Desafios e Perspectivas. Oficina de Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP. World Nutrition Rio 2012. Rio de Janeiro, Fiocruz e IHMT/Universidade Nova de Lisboa, 2013. pp.159-170.

FONSECA, Luiz Eduardo. "Strategic or structural financing: health care versus health system." Texto apresentado em abril de 2013 na Bangkok Meeting of Chatham House Working Groups on 'Moving to Universal Health Coverage. Bangkok, 2013. (Disponível no CRIS).

KASTRUP, E.; PESSÔA, L.R. "Desafios da Cooperação Internacional Sul-Sul: Brasil e Venezuela, um processo horizontal, sustentável e estruturante". Divulgação em Saúde para o debate, (49), 2013.

Câmara Técnica de Cooperação Internacional e Equipe Profissional do Cris/Fiocruz

Membros da Câmara Técnica

Biomanguinhos: Denise Lobo (titular)
COC: Magali Romero Sá (tit.) Fabiane Gaspar (suplente)
CPqAM: Maria de Fátima de Albuquerque (tit.)
CPqGM: Matheus Pereira (tit.)
CPqRR: Roberto Sena (tit.)
ENSP: Frederico Peres (tit.)
EPSJV: Anakeila Stauffer (tit.) Ana Beatriz de Noronha (sup.)
Farmanguinhos: Lícia de Oliveira (tit.) Rawlinson Rodrigues (sup.)
ICC: Claudia Nunes dos Santos (tit.) Andréa Ávila (sup.)
ICICT: Adir Glusing (tit.)
IFF: João Aprígio de Almeida (tit.) Thiago Constâncio (sup.)
INCQS: Ilka Vilaro (tit.)
ILMD: Fabiane dos Santos (tit.) Carlos Carvalho (sup.)
IOC: Alda da Cruz (tit.) Eduardo Mazzaroppi (sup.)
INI: Roberto Reis (tit.) Leonardo David (sup.)
VPAAPS: Guilherme Franco Neto (tit.)
VPEIC: Milton Moraes (tit.) Marcia Silveira (sup.)
VPGDI: Helena Qassim (tit.)
VPPIS: Sandra Soares (tit.)
VPPLR: Ana Helena Gigliotti (tit.) Rosana Gomes (sup.)
DIREB: José Paranaguá (tit.)
CDTS: Miriam Faid (tit.) Fabio Krieger (sup.)

Coordenação

Coordenador Geral
Paulo Marchiori Buss

Coordenador Adjunto
José Roberto Ferreira

Equipe Técnica do CRIS

Coordenação Técnica Sul-Sul:
Luiz Eduardo Fonseca, **Álvaro Matida**, Carlos Linger, Sebastián Tobar, Mary Fermo

Coordenação de Cooperação Norte-Sul:
Cristiane Quental, Claudia Hoirisch, Miryam Minayo, Rebert de Lima

Gestão Administrativa e Financeira:
Cláudia Parente, Ana Paula Apolônio, Anderson Nascimento, Bárbara Vieira, Luciana Ferreira

Gestão de Convênios, Afastamentos do País e Câmara Técnica:
Helena Distelfeld, Pedro Burger, Alzira Batalha, Cristiana Vieira, Daniel Ferreira, Domingos Esteves, Milton Lopes

Gestão de Comunicação e Informação:
Clementino Fraga Neto

Gestão de Eventos e visitas internacionais:
Liliane Menezes, Lúcia Marques

Convênios Internacionais da Fiocruz vigentes em 2013

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS VIGENTES EM 2013				
Nº	ENTIDADE PARCEIRA	PAÍS	ASSINATURA	VIGÊNCIA
1	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE	-	31/12/2005	30/12/2015
2	A-PARADDISE	-	25/06/2013	21/06/2018
3	INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL BERNHARD NOCHT	ALEMANHA	25/03/2011	24/03/2016
4	UNIVERSIDADE DE MARBURG	ALEMANHA	01/09/2011	01/09/2016
5	UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS	ANGOLA	02/01/2010	02/01/2015
6	ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DE LABORATÓRIOS E INSTITUTUS DE SAÚDE-ANLIS	ARGENTINA	01/02/2006	08/04/2016
7	INSTITUTO DE LA SALUD "JUAN LAZARTE"	ARGENTINA	11/01/2008	11/01/2013
8	ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DE LABORATÓRIOS E INSTITUTUS DE SAÚDE - DR. CARLOS G. MALBRÁN	ARGENTINA	01/02/2006	08/04/2013
9	CONSELHO NACIONAL DE INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	ARGENTINA	26/09/2008	26/09/2018
10	INSTITUTO DE BIOMEDICINA DE BUENOS AIRES	ARGENTINA	23/08/2011	23/08/2016
11	UNIVERSIDADE NACIONAL DE LANÚS	ARGENTINA	12/03/2012	11/03/2016
12	MONASH UNIVERSITY	AUSTRÁLIA	25/10/2013	25/10/2018
13	UNIVERSIDADE NACIONAL DA AUSTRÁLIA	AUSTRÁLIA	12/12/2011	12/12/2016
14	UNIVERSIDADE DE ABOMEY-CALAVI	BENIN	19/09/2012	19/09/2017
15	UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE CABO VERDE	CABO VERDE	28/09/2012	28/09/2015
16	SINERGIA AFRICANA CONTRA AIDS	CAMARÕES	06/07/2010	06/07/2015
17	UNIVERSIDADE DE MCGILL	CANADÁ	28/02/2013	28/02/2018
18	INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DO CHILE	CHILE	30/09/2013	29/09/2018
19	ESCRITÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QINGDAO	CHINA	24/08/2012	24/08/2017
20	DEPARTAMENTO DE CUNDINAMARCA	COLÔMBIA	24/05/2011	24/05/2016
21	UNIVERSIDADE DE LOS ANDES	COLÔMBIA	18/05/2011	18/05/2014
22	INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA COLÔMBIA	COLÔMBIA	23/11/2009	23/11/2014
23	INSTITUTO COLOMBIANO DE MEDICINA TROPICAL	COLÔMBIA	15/08/2007	14/08/2017
24	MINISTÉRIO DA SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL COLÔMBIA	COLÔMBIA	30/08/2007	30/07/2015
25	FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE PÚBLICA COLOMBIANA	COLÔMBIA	29/05/2012	29/05/2015
26	MINISTÉRIO DA SAÚDE DE COSTA RICA	COSTA RICA	07/09/2011	07/09/2015
27	GOVERNO DA REPÚBLICA DA COSTA RICA	COSTA RICA	23/07/2012	23/07/2014
28	UNIVERSIDADE ANDINA SIMON BOLIVAR SEDE EQUADOR	EQUADOR	27/02/2008	27/02/2013
29	UNIVERSIDADE DE GRANADA	ESPANHA	05/04/2013	05/04/2016
30	UNIVERSIDADE INTERNACIONAL MENÉNDEZ PELAYO	ESPANHA	25/10/2012	25/10/2017
31	UNIVERSIDADE DE LAS PALMAS DE GRAN CANARIA	ESPANHA	03/11/2005	03/11/2014

Em cinza, convênios internacionais que foram assinados em 2013. Em azul claro, convênios que expiraram em 2013

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS VIGENTES EM 2013				
Nº	ENTIDADE PARCEIRA	PAÍS	ASSINATURA	VIGÊNCIA
32	INSTITUTO DE SAÚDE CARLOS III	ESPAÑA	25/01/2008	25/08/2014
33	UNIVERSIDADE MIGUEL HERNÁNDEZ DE ELCHE	ESPAÑA	15/03/2011	15/03/2016
34	UNIVERSIDADE DE OVIEDO	ESPAÑA	27/07/2006	27/07/2016
35	OBSERVATORI CIBERSOCIETAT	ESPAÑA	19/06/2008	19/06/2013
36	UNIVERSIDADE DE SALAMANCA	ESPAÑA	28/10/2009	28/10/2014
37	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE OREGON	EUA	11/04/2013	11/04/2018
38	UNIVERSIDADE DE DREXEL	EUA	01/02/2013	01/02/2016
39	FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA CALIFÓRNIA/ UNIVERSIDADE DE CALIFÓRNIA	EUA	18/04/2011	18/04/2016
40	LA JOLLA BIOENGINEERING INSTITUTE	EUA	24/10/2009	24/10/2013
41	UNIVERSIDADE DA GEÓRGIA	EUA	06/12/2009	06/12/2014
42	UNIVERSIDADE DE YALE	EUA	06/12/2011	06/12/2016
43	UNIVERSIDADE DE MICHIGAN	EUA	27/09/2012	26/09/2017
44	CASE WESTERN RESERVE UNIVERSITY	EUA	12/06/2012	11/06/2017
45	UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA / FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DE BERKELEY	EUA	12/12/2011	12/12/2016
46	ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE PÚBLICA	FRANÇA	28/01/2013	28/01/2018
47	INSTITUTO DE ESTUDO AVANÇADOS DA AMÉRICA LATINA	FRANÇA	16/03/2012	16/03/2017
48	UNIV. DE BORDEAUX SEGALEN /INST. DE SAÚDE PÚBLICA, EPIDEMIOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	FRANÇA	27/07/2011	27/07/2014
49	CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO E OBSTÉTRICO/ CENTRE MEDICO-CHIRURGICAL ET OBSTETRICAL	FRANÇA	03/01/2012	03/01/2017
50	UNIVERSIDADE PIERRE E MARIE CURIE	FRANÇA	28/09/2010	28/09/2015
51	INSTITUTO DE PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO	FRANÇA	17/08/2010	17/08/2015
52	INSTITUTO PASTEUR / FRANÇA	FRANÇA	20/10/2009	20/10/2015
53	INSTITUT NATIONAL DE LA SANTÉ ET DE LA RECHERCHE MEDICALE	FRANÇA	31/05/1991	31/05/2015
54	INSTITUTO NACIONAL DA SAÚDE E DA PESQUISA MÉDICA	FRANÇA	14/03/2011	14/03/2016
55	CENTRE NATIONAL DE LA RECHERCHE SCIENTIFIQUE	FRANÇA	22/08/2007	31/08/2015
56	AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO JAPÃO	JAPÃO	13/06/2011	13/06/2014
57	INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DE MOÇAMBIQUE	MOÇAMBIQUE	30/05/2013	30/05/2015
58	MINISTÉRIO DA SAÚDE DE MOÇAMBIQUE	MOÇAMBIQUE	18/01/2007	18/01/2017
59	MINISTÉRIO DA SAÚDE DE MOÇAMBIQUE	MOÇAMBIQUE	22/02/2011	22/02/2013
60	INSTITUTO GORGAS MEMORIAL DE ESTUDOS DE SAÚDE	PANAMÁ	22/11/2012	22/11/2017

Em cinza, convênios internacionais que foram assinados em 2013. Em azul claro, convênios que expiraram em 2013

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS VIGENTES EM 2013				
Nº	ENTIDADE PARCEIRA	PAÍS	ASSINATURA	VIGÊNCIA
61	SECRETARIA NACIONAL DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO / PANAMÁ	PANAMÁ	06/05/2008	05/05/2013
62	INSTITUTO NACIONAL DE SALUD DEL PERU	PERU	28/09/2007	30/12/2016
63	UNIVERSIDADE NACIONAL MAYOR DE SAN MARCOS	PERU	10/09/2012	09/09/2017
64	REDE DE INSTITUTOS NACIONALES DE SALUD DE LAS NACIONES SUDAMERICANAS	PERU	11/03/2010	11/03/2015
65	INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	PORTUGAL	26/03/2012	26/03/2022
66	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	PORTUGAL	13/12/2010	13/12/2015
67	INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL	PORTUGAL	05/11/2008	05/11/2013
68	UNIVERSIDADE DO PORTO	PORTUGAL	08/09/2008	10/02/2019
69	FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	PORTUGAL	05/07/2010	05/07/2015
70	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	PORTUGAL	01/10/2007	27/07/2015
71	UNIVERSIDADE DE GLASGOW	REINO UNIDO	30/04/2013	30/04/2018
72	UNIVERSIDADE DE NOTTINGHAM	REINO UNIDO	09/11/2012	09/11/2017
73	UNIVERSIDADE DE KEELE	REINO UNIDO	07/07/2012	07/07/2017
74	UNIVERSIDADE DE EDINBURGH	REINO UNIDO	02/01/2011	31/12/2016
75	UNIVERSIDADE DE YORK	REINO UNIDO	28/09/2012	27/09/2017
76	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS	REINO UNIDO	25/11/2013	25/11/2018
77	LONDON SCHOOL OF HYGIEN AND TROPICAL MEDICINE	REINO UNIDO	11/09/2013	11/09/2018
78	MINISTERIO DE SALUD SALUD PUBLICA Y ASSISTENCIA SOCIAL - REPÚBLICA DOMINICANA	REPÚBLICA DOMINICANA	01/05/2012	01/05/2013
79	INSTITUTO DE SAÚDE IFAKARA	TANZANIA	17/10/2013	17/10/2018
80	INSTITUT PASTEUR DE MONTEVIDÉU	URUGUAI	18/01/2008	18/01/2013
81	CORPORAÇÃO ANDINA DE FOMENTO	VENEZUELA	18/06/2012	18/06/2017

Em cinza, convênios internacionais que foram assinados em 2013. Em azul claro, convênios que expiraram em 2013

